

A procura da verdade é um dever que impende sobre todos os homens — até mesmo sobre aqueles que já a encontraram. Mesmo quando se possui a verdade, nunca se possui a verdade toda

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

No último domingo, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, falando na Catedral, focou o documento conciliar sobre a LIBERDADE RELIGIOSA. Como de costume, damos na íntegra as suas palavras. O tema é de palpante interesse e de reconhecida actualidade. Quem não ouviu o Venerando Prelado tem agora a oportunidade de o ler neste jornal.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} continuará a falar-nos próximos domingos.

AVEIRO, 18 DE MARÇO DE 1966 ★ ANO XXXVI ★ NUMERO 1790

SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA

DOS dezasseis documentos conciliares a Declaração sobre a liberdade religiosa foi o texto mais ansiosamente esperado por toda a família humana.

Porquê? Podemos encontrar algumas razões que expliquem este facto quer na história contemporânea quer na história dos séculos passados.

Se olharmos para o tempo presente, verificamos — é o próprio documento conciliar que o diz — que «os homens de hoje se tornam cada vez mais conscientes da dignidade da pessoa humana e, cada vez em maior número, reivindicam a capacidade de agir segundo a própria convicção e com liberdade responsável, não forçados por coacção mas levados pela consciência do dever».

Apesar disso e em contraste com estas aspirações, há homens cujos direitos são arbitrariamente cerceados pelas leis civis ou a quem se move perseguição pelas suas crenças religiosas.

Por outro lado a história dos tempos passados nem sempre é lisonjeira, nesta matéria, para com os adeptos das várias confissões religiosas.

O ideal apresentado por S. Paulo aos cristãos: Realizai a verdade na caridade, não é fácil de observar. As guerras de religião e os processos da Inquisição (quaisquer que sejam as atenuantes que os historiadores possam encontrar

para diminuir as suas responsabilidades) não condizem com a mentalidade do homem de hoje — e não condizem também com os ensinamentos da Igreja.

Não é aqui o lugar para uma longa explanação sobre esta matéria — a qual se reservará para outra ocasião e para outro lugar — mas não queria desistir de explicar aqui as linhas centrais da Declaração sobre a liberdade religiosa, até por ser fácil não haver ideias claras a este respeito.

Em que consiste a liberdade religiosa?

Digamos antes de mais em que é que ela não consiste.

Não consiste em dizer:

— que todas as religiões são iguais;

— ou que os homens não têm obrigação moral de buscar a verdadeira religião;

— ou que os homens não têm qualquer obrigação para com Deus.

Se, ao afirmar o direito à liberdade religiosa, o Concílio quisesse dizer isto, estaria a contradizer-se a si mesmo.

Seria injusto e até injurioso afirmar que os Bispos do Concílio Vaticano II, preocupados com o problema da união das Igrejas e com a coexistência pacífica e amistosa de todos os homens, quaisquer que sejam as suas crenças religiosas, são menos firmes na fé e menos ortodoxos do que os Bispos de qualquer século passado.

O texto conciliar abre com uma

proclamação de fé, que exclui, logo de entrada, qualquer equívoco: «Nós acreditamos que a única religião verdadeira se encontra na Igreja católica e apostólica, à qual o Senhor Jesus confiou o encargo de a levar a todos os homens...»

Se existe uma verdade objectiva em matéria religiosa — e o Concílio afirma com toda a lealdade e sem hesitações a existência dessa verdade — segue-se naturalmente que «os homens têm o dever de a buscar, e, uma vez conhecida, de a abraçar e observar».

O dever de buscar a verdade não é um dever cómodo; a verdade, quando atinge a esfera moral ou religiosa, nunca é uma verdade «desinteressada», como a das ciências positivas. Para resolver uma equação algébrica basta um pouco de inteligência e algum estudo; para alcançar a verdade religiosa é preciso começar por «purificar» o espírito. Só os «puros» vêem a Deus.

A procura da verdade é um dever que impende sobre todos os homens — até sobre aqueles que já a encontraram. Mesmo quando se possui a verdade, nunca se possui a verdade toda.

Este esforço de descoberta — ou de redescoberta — é um esforço que só se pode fazer a partir de dentro. «A verdade — diz a Declaração conciliar — não se impõe de outro modo senão pela sua própria força, que penetra os espíritos de modo ao mesmo tempo suave e forte».

Se a verdade só se impõe de dentro, solicitando livremente a inteligência, segue-se que ninguém pode ser coagido em matéria religiosa.

Referi há pouco aquilo em que não consistia a liberdade religiosa. O que acabo de dizer faz entrever já aquilo em que ela consiste. Mas vale a pena reproduzir aqui o texto em que está condensado todo o ensinamento do Concílio em matéria de liberdade religiosa. Diz assim o número 2 da Declaração conciliar:

«Este Concílio Vaticano II declara que a pessoa humana tem direito à liberdade religiosa. Esta liberdade consiste no seguinte: todos os homens devem estar livres de coacção, quer por parte dos indivíduos, quer dos grupos sociais

ou qualquer autoridade humana; e de tal modo que, em matéria religiosa,

— ninguém seja forçado a agir contra a própria consciência,

— nem impedido, dentro dos devidos limites, de proceder segundo a mesma, em privado ou em público, só ou associado a outros.

Declara, além disso, que o direito à liberdade religiosa se funda realmente na própria dignidade da pessoa humana, qual a palavra revelada de Deus e a própria razão humana a dão a conhecer.

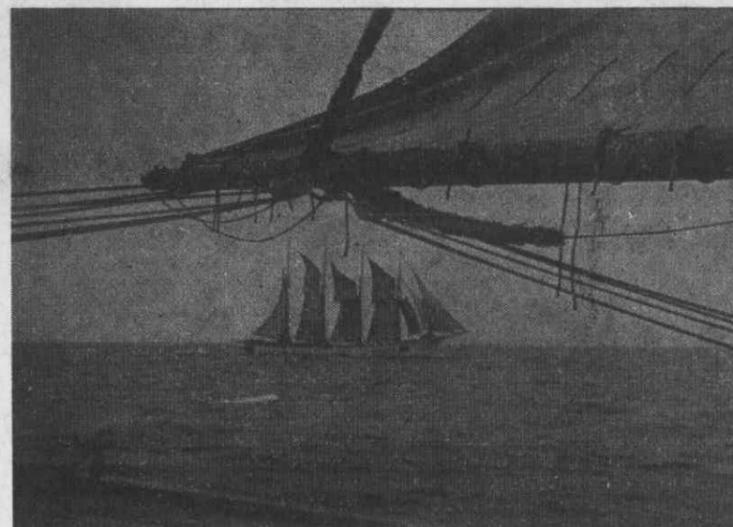
Este direito da pessoa humana à liberdade religiosa na ordem ju-

ridica da sociedade deve ser de tal modo reconhecido que se torne um direito civil.

Este texto para ser compreendido plenamente exigiria um longo comentário. Não pode ele ser feito aqui. Limito-me a três observações:

1.^a observação. O direito à liberdade religiosa reveste, segundo o texto conciliar, duas modalidades: primeira, ninguém pode ser legitimamente forçado a agir contra a própria consciência; segunda, ninguém pode ser impedido

CONTINUA NA PAGINA CINCO



Estão na largada os homens do mar. Muitos — a maior parte — são daqui, das nossas terras. Deixam a família, a casa, os amigos, e lá vão para uma longa viagem de seis meses. Seis meses em terra, seis meses no mar.

Não queremos que lhes falte também o nosso adeus, o aceno de despedida até à volta. Não vamos esquecer os durante este tempo, quando eles vivem sobre as ondas, rodeados de perigos de toda a ordem, alguns às vezes maiores que os do próprio mar. Lembramo-los junto de Deus e para eles pedimos sempre a protecção e o amparo celestes.

Homens do mar — são homens religiosos. Andam com eles a fé e a esperança nos horizontes sem fim do azul infinito, entre água e céu. Cada navio pode ser uma igreja e um altar. Cada vigília pode ser um encontro na oração comum de uns pelos outros.

Que Deus vos leve e traga em paz! Boa viagem, amigos!

o doente — nosso irmão

E nosso irmão o doente. Ainda mais que os outros, porque mais sofre. Sofre na carne e quantas vezes na alma também. Dor física e dor moral.

A Igreja estabeleceu o DIA NACIONAL DO DOENTE. É este ano em 27 de Março, Domingo da Paixão.

Nenhum de nós, se tem fé, pode ficar indiferente perante os calvários de dor de tantos e tantos. E a caridade cristã há-de fazer com que nos desentranhemos na dádiva reconfortante da nossa compreensão e da nossa ajuda moral e material.

Ficar de lado, passar adiante, quando há chagas abertas e sangue a correr, — eis uma atitude que não se conformará com as palavras que trazemos nos lábios e apregoamos para todos os lados dos nossos caminhos.

O doente é nosso irmão. Mais igual a Cristo sofredor, se a revolta não entra com ele, a inutilizar ou a diminuir o que pode merecer pelo seu sacrifício.

O sofrimento purifica e redime. Sejamos todos — os doentes e nós com eles — como que uma hóstia a oferecer-se a Deus para a salvação do mundo.

FOTO DO CAPITÃO JOSÉ MARIA COUTINHO — GRAVURA DOS ARQUIVOS DO «LITORAL»



A entrega da Comenda da Ordem do Infante D. Henrique ao Coronel Gaspar Ferreira

No gabinete do sr. Ministro das Comunicações, efectuou-se no dia 9, conforme já referimos em breve notícia, a cerimónia da imposição das insígnias da Comenda da Ordem do Infante D. Henrique ao sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, que, a seu pedido e por motivos de saúde, foi exonerado do cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que exercia há mais de 35 anos.

Assistiram alguns amigos pessoais do homenageado, entre os quais os sr. Subsecretário de Estado do Orçamento; Deputados Conselheiro Albino dos Reis e Dr.ª Veiga de Macedo e Artur Barbosa; o antigo Governador Civil de Aveiro sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; o Vice-Presidente em exercício da Junta Autónoma, sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira; Eng. Director do Porto; Capitão do Porto de Aveiro; Eng. Coutinho de Lima, antigo Director do Porto; membros da Junta Central de Portos e outros da Junta Autónoma de Aveiro, etc.

Antes de entregar a condecoração, o sr. Eng. Carlos Ribeiro preferiu algumas palavras, salientando quanto lhe era grato desempenhar-se pessoalmente dessa incumbência em nome do Presidente da República. O homenageado — disse — era, na verdade, bem merecedor de tão honrosa distinção e de ser apontado como exemplo de patriotismo e de dedicação à causa pública.

Realmente — acentuou o Ministro — não é vulgar ver a mesma pessoa à frente de um organismo representativo dos maiores interesses da região durante tanto tempo como se verificou com o sr. Coronel Gaspar Ferreira, que há 35 anos ocupava a presidência da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, identificando assim a sua orientação e acção com o desenvolvimento daquele porto.

Sempre indicado ao Governo pelos representantes dos numerosos organismos com assento na Junta Plenária, o sr. Coronel Gaspar Ferreira congregou à sua volta preciosas colaborações, estudou os problemas do porto e da ria, lutou incansavelmente pela sua resolução e teve a ventura de ver realizadas algumas grandes obras a que o seu nome ficará ligado, tanto do porto exterior, como do porto de comércio, bacalhoeiro, pesca e industrial.

O sr. Eng. Carlos Ribeiro disse depois que, na sua dupla qualidade de Ministro e de natural da região de Aveiro, era com o maior prazer que prestava homenagem a um dos trabalhadores decanos do Ministério que absorveu uma vida de canseiras e de sacrifícios, a título gracioso, sem nada ganhar e quantas vezes arrostando mesmo com algumas incompreensões. No entanto, levava a gratidão de todos, acompanhada do pedido de que continui a não faltar com o seu conselho e a sua experiência.

E, a terminar, o Ministro das Comunicações disse que só agora aceitara o pedido de exoneração do sr. Coronel Gaspar Ferreira, tantas vezes formulado, por entender que não era razoável exigir-lhe maiores sacrifícios. Mas, atendendo

a esse passado de inteira dedicação à causa pública, entendera justo propor a sua condecoração ao Chefe do Estado, que imediatamente aprovava a sua proposta, dignificando assim um aspecto da vida do sr. Coronel Gaspar Ferreira, como já tinha sucedido quanto à sua acção política como Deputado e Governador Civil e à sua actividade de oficial muito distinto do Exército.

Depois de receber as insígnias, o homenageado — que conta actualmente 81 anos — agradeceu a mercê e as palavras que o Ministro lhe dirigira, bem como a presença das várias individualidades, acrescentando que insistira na sua demissão por já não poder dispor de forças físicas, nem mesmo morais, para permanecer no exercício do cargo. Foi uma longa jornada — disse — a que não me furtei, como aliás não me furtei no exercício de outras funções a que fui chamado, dando sempre tudo quanto podia, com sinceridade, lealdade e entusiasmo, tanto ao regime e ao seu chefe como à região de Aveiro e ao país. «Dei-me tanto que no termo da longa caminhada posso afirmar perante V. Ex.ª — e faço-o até com orgulho — que só servi e nunca me servi, a tal ponto que sou ainda mais pobre do que era quando, há quarenta anos, a actividade política e regional me passou a absorver».

Depois de saudar o Ministro das Comunicações e de pedir-lhe que transmitisse os seus agradecimentos aos Chefes do Estado e do Governo, o sr. Coronel Gaspar Ferreira concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

«E, agora, seja-me perdoado que evoque em meu íntimo, devotadamente, a lembrança do muito que se deve a tantos que ao porto de Aveiro deram, nos mais variados departamentos, compreensão, solidariedade de sacrifícios, propaganda, patrocínio, os mais valiosos trabalhos técnicos, a mais benemerente legislação, os mais dedicados serviços e atenção. Não é possível, neste momento, citar pessoas, pois muito me doeria o imerecido lapso de algum. Talvez venha a ter oportunidade de o fazer. Fá-lo-ei com desvanecimento».

E já agora mais uma afirmação: foi num apertado espírito de equipa que todos na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, quer elementos directivos, quer funcionários seus, sempre trabalharam para a eficiência da actividade daquele Organismo e para o êxito da missão que, pelo Governo, lhe fora confiada. Foi dos trabalhos de todos eles, das ajudas de todos, que resultou um ambiente que culminou com este acto de hoje. Por mim agradeço muito vivamente a todos.

E, por fim, a última palavra, que a Justiça e a Verdade me pedem, para afirmar a minha confiança inteira no porto de Aveiro, e para declarar a V. Ex.ª a minha certeza de que o problema, ao afastar-me eu, fica bem entregue actualmente, nas suas duas posições cimeiras, aos sr.ªs Eng.ªs Carlos Gomes Teixeira e João Oliveira Barrosa, cuja devoção, competência e seriedade são demais conhecidas e respeitadas».

«Correio do Vouga» felicita o sr. Coronel Gaspar Ferreira por este acto de justiça, engrandece também todo o trabalho que consagrou a Aveiro e faz votos pela sua saúde e longa vida.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . MODERNA
Sábado . A L A
Domingo . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . S A Û D E
Quarta-feira O U D I N O T
Quinta-feira N E T O

ESPECTÁCULO PELOS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Conforme já anunciámos, vêm a Aveiro no próximo dia 23 os Gaiatos do Padre Américo, que darão um espectáculo no Teatro Aveirense. Como de costume, a simpática embaixada merecerá o carinho, o apoio e a generosidade dos aveirenses. Se vamos ali para os apreciar, vamos também e sobretudo para manifestarmos a nossa compreensão por uma obra de tão largo alcance.

CELEBRAÇÕES DO DIA DA P. S. P.

Com o programa que demos no último número, foi celebrado na sexta-feira da semana passada o Dia da P. S. P. nesta cidade.

Na Missa que celebrou na Catedral, com a presença dos elementos da corporação e de algumas entidades locais, o Venerando Prelado da Diocese fez uma alocução alusiva ao acto.

No almoço de confraternização, usaram da palavra o Comandante da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira, e o Comandante da L. P., sr. Coronel Ferrer Antunes.

Não queremos deixar passar este ensejo sem referir que são em número reduzido os elementos da P. S. P. para as necessidades de Aveiro. Desejamos, por isso, que ele venha a ser aumentado.

FEIRA DE MARÇO

A pedido dos rádio-amadores da região de Aveiro, resolveu a Comissão Municipal de Turismo propor à Câmara a cedência de uma barraca central no recinto da Feira de Março para a instalação de um posto de rádio-amador com o nome de «Feira de Aveiro».

A Comissão de Turismo dispenderá 12 contos em diversos festivais a realizar durante a quadra da Feira de Março.

Far-se-á este ano novamente o tradicional concurso dos barcos moliceiros.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

No dia 26, às 21,30 horas. Frei Bernardo Domingues, O. P., voltará a falar no salão das Fábricas Aleluia. Pelo enorme interesse que a primeira palestra despertou, é de esperar que esta seja ainda mais concorrida. O tema, à volta de problemas do Concílio Ecuménico, é de flagrante actualidade.

No dia 20, os jovens da paróquia terão um encontro de estudo, com almoço em conjunto. Realiza-se na sede da Acção Católica, das 9,30 às 17 horas.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Vai realizar-se no dia 20 do mês corrente o juramento de bandeira dos soldados recrutas da actual incorporação do Regimento de Infantaria 10.

As 10 horas haverá Missa campal no estádio de Mário Duarte, em sufrágio da alma dos militares falecidos da mesma unidade, seguindo-se ali os actos próprios do juramento.

NOVO EDIFÍCIO DOS C. T. T. EM ESPINHO

Na progressiva vila de Espinho, inaugura-se, no próximo dia 21, pelas 15 horas, o novo e modelar edifício dos C. T. T.

Para dar ao acto o condigno relevo que tão importante melhoramento merece, deslocam-se expressamente àquela localidade o sr. Governador Civil do Distrito e um Administrador do referido departamento do Estado.

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Um morto e três feridos, dois dos quais com gravidade, foi o trágico balanço de três graves acidentes de viação ocorridos no dia 9, ao princípio da noite, no subúrbio da cidade.

O sr. Manuel António Novo, de 50 anos, casado, residente na Taboira, embateu, na estrada variante, com um automóvel conduzido por um estudante alemão. Ali encontrou a morte.

Na mesma estrada, uma motorizada conduzida pelo sr. Carlos Alberto Sequeira da Cruz, de 25 anos, solteiro, residente em Vilar, chocou com uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Armindo Gonçalves Mesquita, de 25 anos, casado, residente em Ilhavo. O condutor da motorizada, muito ferido, em estado grave, foi conduzido ao Hospital.

O sr. Manuel Simões Lopes, de 27 anos, casado, residente em Eixo, conduzia, de motorizada, para um médico, em S. João de Loure, sua sogra Norbinda de Jesus Gaspar Vieira, viúva, residente em Requeixo, que tinha feito um golpe profundo com uma foicinha numa perna. Rebentou, de repente, um pneu do veículo. Os dois ficaram prostrados no chão e aquela senhora sofreu graves ferimentos e fracturas.

PEIXE MONSTRO APANHADO NA RIA

Um peixe monstro foi apanhado na Ria, na freguesia do Buneiro: 420 quilos de peso e 4,40 metros de comprimento.

Avistaram-no primeiramente uns caçadores que andavam à procura de patos bravos. Logo assestaram as armas para o peixe e foram premidos os gatilhos. Mas sem resultado. O gigante só depois foi morto, à paulada.

Enorme multidão ocorreu a ver o peixe. Sendo considerado impróprio para consumo, as autoridades ordenaram que fosse enterrado.

GARRAFA-MENSAGEM

No pretérito dia 28 de Fevereiro deu à costa, na Costa Nova do Prado, uma garrafa com uma mensagem que fora lançada pelo navio «S. S. UNITED STATES», cujo teor se transcreve:

Esta garrafa foi lançada ao mar em 9 de Fevereiro de 1965, em 47° — 17. O este long. e 43° — 56° Norte por Dennis James Durke, do referido navio. Pede o favor de informar quando e onde esta garrafa foi encontrada para a seguinte direcção. (Seguia-se a direcção).

MELHORAMENTOS NA ESTAÇÃO DE FOMENTO PECUÁRIO

Estão em curso e decorrem com grande actividade as obras da Estação de Fomento Pecuário desta cidade. Agora está sendo construída uma vacaria com capacidade para 52 cabeças, melhoramento que deve ficar concluído ainda este ano e na qual se devem gastar cerca de 500 contos. Estão, no entanto, projectadas outras obras, cujo orçamento ronda pelos 600 contos, tais como um pavilhão para inseminação artificial, laboratório e outras instalações. Projecta-se ainda erguer pocilgas e um aviário.

Pena é que os acessos a tão útil e importante organização continuem em estado deplorável.

O SARAU DA TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA

Conforme anunciámos, a Tuna Académica de Coimbra veio à nossa cidade no sábado último e deu um sarau no Teatro Aveirense em benefício do Hospital da Misericórdia.

Com os artistas no palco, o Provedor da Santa Casa, sr. Egas Salgueiro, saudou todos os componentes e agradeceu a sua honrosa, distinta e benemerente presença. Em seguida, duas gentis meninas ofereceram um barco moliceiro em miniatura e um ramo de flores.

O Presidente da Tuna, sr. Ernesto Gonçalves de Pinho, agradeceu por sua vez as palavras ouvidas e disse que todos, a convite do sr. Governador Civil, estavam ali com muita alegria.

O sarau decorreu com brilho e foi muito aplaudido. Dirigiu todos os números o sr. Prof. Tobias Cardoso.

VISITAS À FÁBRICA DO BOM-SUCESSO

A Fábrica do Bom-Sucesso, do importante e dinâmico industrial sr. João Nunes da Rocha, recebeu nos dias 9 e 10 do corrente, respectivamente, as honrosas visitas dos membros de um curso de limpeza do Grémio Nacional dos Industriais de Serração de Madeiras, do Porto, e de professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Leiria.

Os visitantes percorreram, de modo a e interessadamente todas as instalações, manifestando o seu pleno agrado.

POSSE DE UM NOTÁRIO

O sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, Juiz de Direito da comarca, deu posse do lugar interino de notário da Secretaria Notarial de Aveiro ao sr. Dr. João Caetano Nunes Guerreiro, colocado na Póvoa do Varzim.

Regulamento do Salão Aveiro II

Por iniciativa e com o patrocínio do sr. Governador Civil, a Galeria Borges vai organizar este ano o Salão Aveiro II.

Serão admitidas nesta exposição obras que satisfaçam as seguintes condições:

1.º — Que o autor seja natural de Aveiro ou do seu distrito, ou publicamente considerado aveirense pela sua ascendência ou ainda por nesta região se encontrar radicado.

2.º — Que o tema da obra apresentada, quando figurativa, seja Aveiro quer no aspecto geográfico quer humano.

As obras apresentadas só serão expostas após selecção feita pelo respectivo júri, ao qual caberá em exclusivo o encargo da distribuição dos prémios.

Toda a obra apresentada, mesmo antes de ser admitida pelo júri, não poderá ser retirada antes do encerramento da exposição.

As obras destinadas à exposição deverão ser entregues na Galeria Borges — Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 121 — Aveiro, até ao dia 15 de Maio de 1966, impreterivelmente, em troca dum recibo. Só com a apresentação desse recibo se poderão retirar os respectivos trabalhos.

Toda a despesa de transportes, encaixotamento, despachos, assim como seguro contra incêndios ou acidentes que possa sofrer qualquer obra, será feita por conta do concorrente. (Os despachos devem ser sempre ao domicílio com portes pagos).

Todas as obras concorrentes devem ser acompanhadas dum boletim de inscrição que será fornecido gratuitamente pela Galeria Borges a quem o solicitar, assim como quaisquer outras informações concernentes à exposição.

Esta exposição será com-

posta por três secções: Pintura, Cerâmica, Desenho e Gravura.

Para cada secção há 3 prémios oferecidos pelo sr. Governador Civil de Aveiro, assim distribuídos:

PINTURA

1.º Prémio 6 000\$00; 2.º Prémio 3 000\$00; 3.º Prémio 1 500\$00.

CERÂMICA

1.º Prémio 2 000\$00; 2.º Prémio 1 000\$00; 3.º Prémio 500\$00.

DESENHO E GRAVURA

1.º Prémio 2 000\$00; 2.º Prémio 1 000\$00; 3.º Prémio 500\$00.

Se não houver uma obra que justifique a menção artística de 1.º prémio, este será atribuído ex-aequo aos dois primeiros melhores, independentemente das restantes atribuições.

O sr. Governador Civil adquirirá uma obra, se alguma das apresentadas possuir as características necessárias para figurar numa das salas do Governo Civil de Aveiro. Esta aquisição será do critério do sr. Governador Civil.

A constituição do júri que fará a selecção de obras a expor e atribuirá os respectivos prémios, é de exclusiva competência da organização da Galeria Borges.

A exposição será realizada na Galeria Borges ou no local que esta julgar mais conveniente, para os trabalhos a expor. No último caso avisará o público e artistas em data oportuna.

A exposição será inaugurada no dia 29 de Maio, pelo sr. Governador Civil, e estará aberta até ao dia 30 de Junho de 1966.

Encerrada a exposição, as obras não vendidas nem admitidas deverão ser retiradas no prazo de oito dias mediante a apresentação do recibo de entrega.





CICLISMO

A ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DE AVEIRO marcou para domingo as seguintes provas:

1.ª PROVA CAMPEONATO REGIONAL DE PROFISSIONAIS: Partida às 8,30 horas, média mínima 34 km. Itinerário: — SANGALHOS, Mealhada, Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela, Caramulo, Agueda, Malaposta (bico) e SANGALHOS, num total de 145 km.

3.ª PROVA DO CAMPEONATO REGIONAL DE AMADORES 2.ª: Partida às 9,00 horas, «contra relógio». Itinerário: — SANGALHOS, Malaposta, Mealhada, Santa Luzia, estrada de Coimbra, até ao km. 25 a contar da partida e volta pelo mesmo percurso.

Nas duas primeiras provas a contar para o Campeonato Regional de Amadores de 2.ª, as classificações foram as seguintes:

1.ª Prova — 1.º Vitor de Oliveira, 3 h. 12 m. e 15 s.; 2.º David de Matos; 3.º António Silva; 4.º João C. Freire; 5.º Celestino Oliveira.

2.ª Prova — 1.º David de Matos, 4 h. 4 m. e 42 s.; 2.º Celestino Oliveira; 3.º Vitor de Oliveira; 4.º António Silva; 5.º João C. Freire. Todos estes ciclistas pertencem ao Sangalhos Desp. Clube.

Na prova de preparação para Amadores de 1.ª, saiu vencedor o ciclista sangalhense António Mina dos Santos.



NOVO DESAIRE DO VASCO DA GAMA FRENTE AO ILLIABUM

Efectuaram-se, no último fim de semana, os jogos correspondentes à décima jornada do Campeonato Nacional de Basquetebol, fase metropolitana, Zona Norte, que terminaram com os seguintes desfechos:

Invicta-Sp. Figueirense, 76-36; Porto-Académica, 57-35; Vasco da Gama-Illium, 49-58; Galitos-Sp. Marinhense, 58-29.

A nota mais saliente da jornada foi a derrota dos vascainos, no seu reduto, frente à turma do Illium, o que comprometeu seriamente as suas aspirações. A Académica, sem o seu defensor titular Portugal, não resistiu à melhor organização do clube das Antas, que se exibiu a justificar o triunfo. O Invicta, apesar da boa réplica do Sp. Figueirense, conseguiu uma vitória absolutamente justa. Em Aveiro, perante o melhor jogo do Galitos, o Sp. Marinhense nada pôde obstar a uma copiosa vitória do seu adversário.

Classificação actual

Porto e Académica, 18 pontos; Invicta, Vasco da Gama e Galitos, 15 pontos; Illium, 14; Sp. Figueirense, 13; Sp. Marinhense, 10.

Jogos para amanhã

Illium-Invicta, (18-92); Sp. Figueirense-Porto, (40-57); Galitos-Vasco da Gama, (31-64); Marinhense-Académica, (21-64).

GALITOS, 58 SP. MARINHENSE, 29

Jogo no ringue do Parque, sob a direcção da dupla aveirense Aureliano Silva-Rodrigo Farate.

As turmas alinharam e marcaram:

Galitos — Vitor (20), Arlindo (1), Zéca Fino (7), Madureira (7), José Luis (9), Albertino (4), Mala (4), Carvalho (6) e Matos. Sp. Marinhense — Garcia (2), Pires (1), Sousa (22), Mendes (3), Cândido (1) e Pinto. Ao intervalo: 30-17

Como se esperava, os alvirubros não sentiram grandes dificuldades para vencer o seu brioso adversário.

Na realidade, o desnível foi acentuado, e maior seria se os aveirenses tivessem apresentado o seu melhor «cinco». Mas os Galitos, pelo contrário, incluíram al-

guns reservistas que, naturalmente, não deram o rendimento desejado. Ora isso influi, como é óbvio, na qualidade do jogo, que foi muito fraco, como consequência também da pouca capacidade dos visitantes. De facto, o Marinhense não está ainda à altura de uma I Divisão Nacional. A comprová-lo, atente-se que a equipa ainda não venceu nenhum jogo, e que a marca final do prélio poderia ter sido muito maior, se os alvirubros tivessem alinhado, como já frisamos, com a sua melhor formação e se esforçassem para uma vitória mais ampla.

A arbitragem situou-se num plano bastante irregular, mas imparcial.

Nos encontros a contar para o Nacional da II Divisão, Zona Norte, verificaram-se os seguintes resultados:

Naval 1.º de Maio-C. D. P. U., 53-43; Sangalhos-Ed. Física, 37-42; Leça-Esgueira, 51-32; Olivais-Sanjoanense, 48-20; Fluvial-Gin. Figueirense, 53-32; Guifões-Caldas, (Falta de comparência do grupo caldense).

CAMPEONATO CORPORATIVO

O campeão terá que se decidir numa poule a eliminar.

Com a participação de três equipas, terminou há dias o primeiro Campeonato Distrital Corporativo, que, após seis jornadas e dado o equilíbrio dos conjuntos, finalizou com as equipas empatadas a seis pontos. Dada esta circunstância, terá que se realizar em campo neutro, numa poule a eliminar, o respectivo campeão e representante ao Nacional da modalidade.

Resultados dos jogos efectuados

Celulose, 41 Aleluia, 17; Celulose, 20 Sachs, 21; Aleluia, 27 Sachs, 13; Aleluia, 40 Celulose, 32; Sachs, 36 Celulose, 37; Sachs, 25 Aleluia, 19.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 29

27 de Março de 1966

Guimarães-Benfica	2
Leixões-Braga	1
Barreirense-Setúbal	2
Beira Mar-Belenenses	2
Sporting-Académica	1
Lusitano-Cuf	1
Varzim-Porto	2
Boavista-Famalicao	1
Espinho-Oliveirense	1
Peniche-Ovarense	1
Sintrense-C. Pia	1
Olhanense-Leões	1
Torriense-Luso	1

a fase inicial, se tem vindo a evidenciar como o melhor conjunto distrital. Ainda na jornada de domingo alcançou resultado robusto frente ao Espinho.

O Águeda saiu vencedor ante a turma da Sanjoanense. O Anadia, que defrontou no seu campo a Ovarense, obteve o segundo triunfo na prova em curso.

RESULTADOS

Águeda-Sanjoanense, 3-1; Beira Mar-Espinho, 3-0; Anadia-Ovarense, 2-0.

CLASSIFICAÇÃO

Beira Mar, 22 pontos; Sanjoanense, 18; Ovarense, 15; Espinho e Águeda, 14; Anadia, 13.

JOGOS PARA DOMINGO

Anadia-Águeda, (0-1); Sanjoanense-Beira Mar, (0-2); Ovarense-Espinho, (1-1).

II DIVISÃO DISTRITAL

Para o Lourosa o melhor resultado.

Realizou-se, no domingo, a primeira jornada do regional da II Divisão do C. F. de Aveiro.

O Lourosa, com o seu robusto triunfo frente ao Mealhada, e o Vista Alegre por ter empatado em Antes, Espinho, colheram os louros da ronda.

Cesarense e Pejão venceram

fácilmente os seus opositores, respectivamente, Paivense e Macinhataense.

RESULTADOS

Cesarense-Paivense, 3-1; S. Antes-Vista Alegre, 2-2; Lourosa-Mealhada, 7-0; Pejão-Macinhataense, 4-0.

JOGOS PARA DOMINGO

Paivense-S. Antes Macinhataense-Cesarense Vista Alegre-Lourosa Mealhada-Pejão

NACIONAL DE JUNIORES

Nos jogos correspondentes à terceira jornada do Nacional de Juniores, e nas séries em que participam turmas do distrito, verificaram-se os seguintes desfechos:

2.ª Série

Porto, 7 Sousense, 0; Sanjoanense, 2 Braga, 2; Espinho, 1 Avintes, 1.

3.ª Série

Académica, 6 Grijo, 0; Anadia, 1 Salgueiros, 3; Naval 1.º de Maio, 3 Agueda, 1.

Provas Desportivas da Mocidade Portuguesa Feminina

Amanhã, com início às 9 horas e recomeço às 15 e no domingo durante todo o dia, realizam-se em Aveiro os Campeonatos Nacionais de Basquetebol da Mocidade Portuguesa Feminina. Os jogos decorrem no Estádio Municipal e na Escola Técnica.

No Liceu e na Escola, nos mesmos dias, decorrerão os jogos dos Campeonatos de Zona, nas modalidades de Voleibol, Andebol e Badmington.

No sábado, às 14,30 horas, realiza-se no ginásio do Liceu uma sessão de abertura.

PESCA

No concurso que assinalou o início das comemorações do 70 Aniversário da Sociedade Recreio Artístico, Domingos Reis da Rosária foi o vencedor.

Mais de duas dezenas de associados da Secção de Pesca da S. R. Artístico tomaram parte no concurso de pesca levado a efeito na praia da Barra, em comemoração do 70.º aniversário da prestigiosa colectividade aveirense. A percentagem de classificados foi bastante diminuta, a comprovar a falta de peixe, devido às péssimas condições da água e vento leste, pormenores prejudiciais a boas pescarias.

Mesmo assim, compareceram no local do controle seis concorrentes. Depois de observada a respectiva pesagem, foram classificados pela seguinte ordem:

1.º Domingos Reis da Rosária, 360 pontos; 2.º José Amaral Pedro, 310; 3.º Eugénio Samico Breda, 265; 4.º Jaime de Oliveira Gomes, 170; 5.º José da Silva Ravara, 135; 6.º Lúcio de Campos e Santos, 130.

A pesca é uma modalidade de amadores, mas para amadores bem formados, já que os praticantes pertencem a uma «élite» de desportistas, na geral constituída por elementos de reconhecida cultura. Por isso, choca-nos que se verifique tamanho desaforo em promover um concurso em tais condições climatéricas, já que isso em nada beneficia a modalidade, pelo contrário, a conduz por maus caminhos e logo numa ocasião em que se procura dar-lhe novos rumos.

Por consequência, ousamos fazer um apelo aos dirigentes da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, para que dêem as mãos e evitem espectáculo tão deprimente como foi a realização de um concurso, em tais circunstâncias.

O Alba empatou em Estarreja.

O torneio máximo do C. F. de Aveiro vai para o fim, e o seu vencedor está há largas jornadas encontrado. A turma da Vila da Feira, fazendo uma carreira bastante meritória, (em 25 jornadas apenas consentiu 4 empates), é o seu digno vencedor, revelando sobre as restantes equipas uma superioridade sem contestação.

Na ronda de domingo, só duas equipas venceram fora — as turmas do Esmoriz e do Feirense — que derrotaram os seus adversários por marcas concludentes, apesar destas não atingirem números elevados.

Dos outros jogos temos a salientar o resultado obtido pelo Estarreja frente ao Alba, porquanto nos restantes, e sem margens para surpresas, triunfaram as turmas visitadas.

RESULTADOS

Paços de Brandão-Esmoriz, 0-1; Valecambrense-Feirense, 0-2; Cucujães-Bustelo, 3-1; Águeda-Olv. do Bairro, 3-1; Anadia-Valonguense, 7-0; Estarreja-Alba, 0-0; S. João de Ver-Arrifanense, 2-1.

O Beira Mar quase campeão em juvenis.

A duas jornadas do fim, o Beira Mar está quase campeão. Sem dúvida que a turma beiramarense é a que melhores condições reúne para o objectivo e a que, desde



A Direcção do Espinho vai adquirir um autocarro, com 19 lugares, para transporte das equipas representativas do clube.

O Clube dos Galitos vai construir a nova sede, que orçará pelos 4 000 contos, segundo afirmou o dinâmico Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, na Assembleia Geral da colectividade realizada há dias.

Na Figueira da Foz, o Illium venceu a Naval por 56-42, a contar para a fase eliminatória do Nacional de Juniores de Basquetebol. Em Juvenis, os ilhaveses perderam em Coimbra, frente à turma do Olivais, por 33-28, o que obriga a novo jogo, em campo neutro, para apuramento do respectivo representante da série.

Para o Nacional da III Divisão de Basquetebol, o Amoniac bateu o Dep.º das Caldas por 25-22.

Terminou o Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro, organizado pela Delegação da F. N. A. T.. Após interessante prova saiu vencedora a equipa do Centro de Recreio Popular da Poutena, Anadia, que conquistou com mérito absoluto o cobiçado título.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º Poutena; 2.º Oliveirinha; 3.º Mogofores; 4.º Luso; 5.º Celulose; 6.º Caixa de Previdência de Aveiro.

No passado domingo, dia 13, realizou-se no Rio Vouga, numa zona compreendida entre o Poço de Santiago e a Barragem de Pessegueiro do Vouga, uma prova do I CONCURSO DE PESCA DO RIO, da Delegação de Aveiro da Casa do Pessoal da Sacor, que reuniu uma dezena de pescadores.



Taça de Portugal

(«1.ª MÃO» DA TERCEIRA ELIMINATÓRIA)

PORTIMONENSE E BENFICA EMPATARAM A DUAS BOLAS

Portimão, Barreiro, Cova da Piedade e Alvalade (Lisboa) foram palco dos encontros da «1.ª mão» da terceira eliminatória da Taça de Portugal.

Escasso foi o índice de golos, o que vale por dizer que esta «1.ª mão» da eliminatória em curso decorreu de modo assaz equilibrada. Basta reparar nos resultados obtidos. Dois empates e duas vitórias por uma bola de diferença. Mas houve surpresas. Assim, o Benfica cedeu um empate frente a um Portimonense, equipa de divisão secundária. O Barreirense também se deixou surpreender em casa, por um Leixões, que no domingo voltou a dar um ar da sua graça.

Foqemos, ainda, que só dois clubes lograram triunfar. O F. C. do Porto, vencedor na Cova da Piedade, a ganhar plano de realce, e o Sporting a triunfar em Alvalade, frente a uma Cuf, equipa de «cara ou coroa».

RESULTADOS

Portimonense, 2 Benfica, 2; Barreirense, 1 Leixões, 1; Cova da Piedade, 1 Porto, 2; Sporting, 1 Cuf, 0.

No próximo domingo jogos da «2.ª mão» da terceira eliminatória em casa dos grupos que na jornada anterior actuaram como visitantes.

Beira Mar e Vitória de Setúbal encontram-se já apurados para os quartos-de-final.

Na quarta-feira, em Braga, os locais venceram o Lusitânia de Angra do Heroísmo por 3-0.

TERRAS

da nossa TERRA

TALHADAS

Após uma semana de pregação, dirigida pelo sr. Padre Manuel Pereira Reis, Vice-Promotor Nacional da L. E. H., realizou-se no passado dia 14 a Visita Pastoral à paróquia das Talhadas. Apesar de o dia ser de semana, o povo acorreu em massa a receber o Venerando Prelado da Diocese.

A igreja foi pequena para conter a multidão. O Senhor Bispo saudou a gente de Talhadas, louvando-a por ter ocorrido em tão grande número, e incitou a todos no sentido de viverem no dia a dia da sua vida a doutrina do Senhor, que durante uma semana ouviram com muito fruto. Cerca de 170 homens fizeram a sua inscrição na Liga Eucarística. Igual número de senhoras aderiu aos coros eucarísticos diários. Portanto, para já, — mas os números vão aumentar nos próximos meses — cerca de 400 adultos vão viver uma vida autenticamente cristã pela prática frequente dos sacramentos.

O povo das Talhadas e o seu pároco, sr. Padre Celestino Amaral, estão de parabéns. Que a boa semente frutifique e venha a produzir cem por um. Foi este o voto do Senhor Bispo.

SANGALHOS

Cerca de 50 professores primários estiveram reunidos no salão do Sangalhos Desporto Clube, tendo o pároco de Arcos, sr. Padre António Augusto Diogo, proferido uma brilhante palestra subordinada ao título «Duas Escolas». Houve também interessado diálogo, troca de impressões e momentos de reflexão. Vão realizar-se outros encontros semelhantes.

MURTOSA

Causou a maior satisfação nesta vila o doutoramento, pela Faculdade de Medicina de Coimbra, do sr. Doutor Henrique Miguel Resende de Oliveira, filho dos nossos conterrâneos sr.ª D. Isabel Resende de Oliveira e sr. Prof. Doutor Henrique de Oliveira. O júri, constituído por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra, menos o pai do candidato, e ainda por outros de Lisboa e Porto, aprovou o sr. Doutor Henrique Resende de Oliveira com a alta classificação de 19 valores.

Em Tamengos

Missão Religiosa e Visita Pastoral

Com início no dia 28 de Fevereiro, realizou-se na freguesia de Tamengos, do concelho de Anadia, uma missão religiosa de quinze dias. Os trabalhos consistiram de conferências feitas por leigos, de pregação e actos de piedade e das diversas cerimónias da visita pastoral.

Houve quatro centros: Tamengos, Aguilim, Horta e Mata. Falaram aos homens e às senhoras os sr.ª Eng. Edmeu da Cruz Almeida e esposa e Prof. Eugénio Simões e esposa; aos rapazes e às raparigas os sr.ª Eng. Tovar Barata e Prof. Eugénio Simões e as sr.ª D. Maria José Pratas e D. Manuela Graça. A pregação e o culto, a partir do dia 6 de Março, foram orientados pelos rev.ªs Padres Orlando Ferreira dos Santos, José Ferreira de Andrade, Mário de Oliveira Nunes e José Henriques da Eira Bastos, além do rev. Pároco, Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Após as conferências dos leigos, efectuadas em salas com numerosos ouvintes, o povo acorreu às capelas, tanto de manhã como à noite. Além disso, houve ainda catequese para as crianças, mesmo nas escolas primárias, e visita domiciliária aos doentes e velhos com a distribuição da sagra-da comunhão.

No dia 10, pela tarde, o nosso

OLIVEIRA DO BAIRRO

Foram abertos concursos, nas bases de licitação de 62 140\$00 e de 146 150\$00, para pavimentação, respectivamente, das ruas de Arieiro de Cima, Palhaça, e de S. João, em Bustos, no concelho de Oliveira do Bairro.

TROVISCAL

Começou a reparação da estrada que vai desta freguesia ao vizinho lugar da Feiteira, passando pelas escolas primárias. Lembremos à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro a necessidade de mandar proceder à iluminação pública da referida estrada.

— Devido às últimas chuvas, desmoronou-se parte de um aqueduto existente na estrada municipal à entrada desta localidade, do lado do monte, que constitui grave perigo para o trânsito.

— Na igreja paroquial, realizam-se todos os domingos, à tarde, conferências quaresmais pelo sr. Padre António Santos, pároco de Oiã.

EIXO

Eixo, 14 — Com 52 anos, faleceu repentinamente a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Janelho, solteira, proprietária. Tinha ido a Aveiro tratar de assuntos da sua vida particular e ao entrar em casa foi acometida de grave acidente, sendo inúteis todos os esforços para a salvar. Era prima dos sr.ª Dr. Arnaldo de Almeida Vidal, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, aposentado, e Dr. Manuel Gonçalves Marques, Juiz Desembargador da Relação do Porto, também aposentado.

— Também faleceu ontem à tarde o sr. Manuel Ferreira de Carvalho e Silva, de 81 anos, abastado proprietário e capitalista. Nas disposições testamentárias, manifesta bem o amor pela sua terra. Deixa à associação local «Assistência e Educação» bens imóveis, em prédios rústicos e urbanos, no valor de cerca de mil contos e à Cantina Escolar cinco contos. Era casado com a sr.ª D. Maria Madalena Ferreira de Abreu.

— Sob a direcção do pároco, subsidiadas pelas Irmandades do S. Sacramento e Senhora do Rosário e com o auxílio de alguns paroquianos, estão a decorrer as obras de pavimentação da nossa igreja matriz — C.

Ex.ª Prelado esteve na igreja paroquial, onde administrou o Santo Crisma às crianças, cerimónia que repetiu no domingo para os adultos. Foram confirmadas mais de 250 pessoas.

No dia 11, à noite, realizou-se na mesma igreja uma via-sacra com pregação para o centro de Tamengos. Na noite seguinte o referido templo foi pequeno para conter as centenas de fiéis que, acorrendo dos diversos lugares, vieram em marcha de penitência, meditando nos sofrimentos de Cristo em via-sacra pelas ruas. No fim, foi celebrada a Santa Missa, em que comungaram mais de setecentas pessoas; viam-se lágrimas de alegria e de paz em muitos olhos; ouviam-se expressões que demonstravam o inéxito desta missão e destes actos religiosos; almas que regressaram à Igreja dos seus antepassados, outras que se afervoraram no amor a Deus e ao próximo.

No domingo, juntamente com o encerramento, o Senhor Bispo de Aveiro fez a visita pastoral. Realizadas de manhã as diversas cerimónias na igreja, foi durante a tarde às capelas dos lugares; esteve em Aguilim, Alpalhão, Horta e Mata. Aguardando em todas pela população local, falou aos fiéis que sempre se apinhavam, ouvindo com respeito e interesse.

ILHAVO

No centro da vila, deu-se no dia 10 um violento choque de veículos. Uma camioneta da distribuição do leite, conduzida por Ramiro Mesquita Maranhão, de 27 anos, de Seixo de Mira, embateu com um carro particular, conduzido pelo sr. Armindo dos Santos Loureiro, de 34 anos, casado, natural de Esgueira, no qual seguiam sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis, a sr.ª D. Aurora dos Reis, solteira, e a menina Maria de Lourdes dos Reis Castro, de 1 ano de idade, que ficaram todas feridas, bem como o condutor da camioneta. Esta, após o choque, ainda foi destruír parte do tapume do antigo Café Central. As duas senhoras sofreram contusões torácicas e fracturas das costelas, sendo grave o estado da sr.ª D. Aurora dos Reis.

— A escolha do terreno para o Museu Municipal e Marítimo está dependente do levantamento topográfico da vila, que não deve demorar, seguindo-se imediatamente a aquisição para a construção do novo edifício, premente aspiração do povo desta terra.

Muitos objectos valiosos, como sejam os quadros dos artistas João Carlos e Cândido Teles, bem como lembranças valiosas que deixou o ilustre ilhavense D. Manuel Trindade Salgueiro, se encontram dispersos em instalações provisórias, por não poderem ser expostas na actual sede. Oxalá tudo seja resolvido com brevidade para que o riquíssimo Museu tenha, como merece, instalações condignas e em harmonia com o seu valioso recheio.

— No local do antigo campo de futebol, iniciaram-se as obras de construção do edifício para a Escola Técnica, que deve ficar pronto no próximo mês de Outubro.

Esta é a primeira fase e as instalações destinam-se ao primeiro ciclo (elementar), seguindo-se depois a segunda fase, já com auxílio do Estado, a fim de que possa funcionar a parte complementar.

Será um grande melhoramento para todo o concelho.

SALREU

No dia 4, na Agra, com 86 anos, faleceu José Rodrigues, viúvo de Maria Tavares; no dia 7, com 69 anos, no Cadaval, Manuel José Soares Carinha, casado com Leliosa Gomes da Silva Carinha; no dia 10, Ilídio António de Azevedo Rosalino, viúvo, residente no Feiro.

— No dia 20, de tarde, na igreja paroquial, haverá solenes sufrágios pelas almas dos irmãos da Irmandade dos Passos.

— No dia 24, com o programa costumado, realizar-se-á a procissão do Senhor dos Passos.

— Foi escolhido para Presidente da Direcção da Banda Visconde de Salreu o nosso conterrâneo sr. José Maria do Pedro, residente no Mato.

— Já se encontra melhor a mãe do nosso conterrâneo sr. Padre João da Silva Antão, ausente na cidade de Newark, nos Estados Unidos — C.

MURTOSA

Murtosa 13. — Após prolongado sofrimento, faleceu ontem, na sua residência, a menina Maria José Simões Moura Rebelo, de 14 anos de idade, filha da sr.ª D. Maria dos Anjos Simões de Moura Rebelo e do sr. José Maria Rebelo, sobrinha de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. D. Frei Francisco Rendeiro, Venerando Bispo Coadjuutor de Coimbra e da sr.ª D. Rosa Simões de Moura.

O seu funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

ANCAS

Quando regressava da pesca, caiu a um poço sem resguardo, morrendo afogado, Joaquim Vieira da Fonseca, de 41 anos, casado, resinero.

O Delegado do Procurador da República da comarca de Anadia ordenou a autópsia, para se averiguar se existe ou não crime.

ANADIA

A Empresa de Camionagem do Luso, que em breve irá instalar uma garagem nesta vila, requereu uma carreira de camionetas de passageiros entre Perrães e Aveiro, passando por Fermentelos. O povo dos lugares referidos, satisfeito com o melhoramento, tem manifestado o seu regozijo.

— Faleceu nesta vila, com 71 anos de idade, o sr. Abílio Duarte Cruz, conhecido motorista de praça e pessoa muito considerada no nosso meio. O extinto trabalhou incansavelmente para que o reparcimento da Banda de Música local viesse a ser um facto. A sua iniciativa foi cercada do melhor êxito, devendo-se ao seu esforço e ao amor que sempre votou à referida e simpática organização artística. Os seus elementos fizeram-se representar no funeral, que constituiu uma grande expressão de pesar.

ESTARREJA

No quartel dos bombeiros voluntários desta vila, foi conferida posse de primeiro comandante ao sr. tenente miliciano Armando da Silva Couto, em substituição do sr. António Máximo Rodrigues Andrade, que foi exonerado, a seu pedido, e passou a comandante honorário pelos relevantes serviços que prestou à associação durante

26 anos, sendo oito como comandante. O sr. tenente Armando Couto foi apresentado ao corpo activo, ao qual passou revista, e no final proferiu um discurso.

— Foi distinguida com o prémio «Liberdade», entregue anualmente pela Misericórdia da Figueira da Foz, a sr.ª Prof.ª D. Deolinda Rosa Bandeira da Silva Matos, desta freguesia, que exerce o magistério em Ovar. O prémio destina-se a galardoar quatro professores primários de todo o país que melhor classificação hajam conseguido através do seu trabalho pelo número e aproveitamento dos alunos apresentados a exame.

— Constituiu grande êxito a exibição do filme «Num Mar de Molição», sobre a característica actividade lagunar, em realização de Alfredo Tropa.

CANELAS

Continua o entusiasmo à volta da campanha de angariação de fundos para a construção da nova sede da Banda de Música. A subscrição atingiu 78 379\$50.

AVANCA

Está em construção o novo edifício da Junta de Freguesia, que já oferece um belo aspecto.

Faleceu Monsenhor Alves Brás

A notícia chegou-nos às 15 horas do dia 13 de Março. Vítima dum desastre de automóvel em Leiria e conduzido numa ambulância para o Hospital de Jesus, de Lisboa, veio a sucumbir, após poucos dias de sofrimento. Portugal inteiro conheceu este sacerdote, o fundador da Obra de Providência e Formação de Criadas, do Instituto Secular das Cooperadoras da Família e das Casas de Santa Zita, espalhadas pelo país.

Natural de Casegas, da Diocese da Guarda, foi pároco e depois director espiritual do Seminário de Teologia. Na mesma cidade começou o seu trabalho social junto das criadas de servir, num apostolado que o consagrou em toda a parte como homem amigo das raparigas e mulheres de condição humilde que a servir ganham o seu pão de cada dia.

Trinta anos votados a um ideal — ajudar as classes pobres! O trabalho deu largos frutos.

Centenas de raparigas consagram a Deus a sua vida, no Instituto das Cooperadoras da Família (único instituto secular português já aprovado pela Santa Sé). Muitas são hoje alguém na vida, porque a palavra calorosa e apostólica deste padre as guiou na verdade e no bem.

Centenas e centenas de lares de antigas criadas devem-lhe a alegria da paz que têm e que conseguiram nos seus anos de pureza e de trabalho.

A Igreja em Portugal registou

Padre A. Henriques Vidal

Mons. Joaquim Alves Brás com o nosso Venerando Prelado, no encerramento do Curso de Formação Doméstica de Bustos, em Fevereiro último. Estava perto do fim a sua carreira de apóstolo.



Homilia do Senhor Bispo na Sé

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

de proceder segundo a própria consciência.

A primeira modalidade não admite excepções. Nunca, em parte nenhuma, seja sob que pretexto for, pode alguém legitimamente ser forçado a agir contra a própria consciência. Trata-se de um direito absoluto. A consciência humana é a voz da lei eterna e divina contra a qual não é lícito proceder.

A segunda modalidade, isto é, ninguém pode ser impedido de proceder segundo a própria consciência, constitui também um direito, mas não é um direito absoluto. O direito à «liberdade de acção» comporta limites que são exigidos pela natureza social do homem. Suponhamos dois indivíduos ou dois grupos sociais que se julgam obrigados em consciência a proceder de maneira que é praticamente antagónica. Se não existisse um princípio superior que levasse as partes a limitar a extensão do seu agir, a diversidade de convicções converter-se-ia facilmente num atentado contra os direitos alheios e numa ameaça constante à convivência pacífica entre os homens.

É por isso que a **Declaração**, quando trata da «liberdade de acção», isto é, do direito de proceder segundo a própria consciência, acrescenta uma cláusula: desde que seja dentro dos devidos limites.

2.ª observação. A existência de direitos dos indivíduos e dos grupos sociais em matéria de liberdade religiosa supõe a obrigação correlativa, por parte dos outros indivíduos ou grupos sociais, designadamente da Igreja e do Estado, de respeitar esses direitos.

É neste contexto que a **Declaração** conciliar trata das funções do Estado em matéria religiosa.

São possíveis várias atitudes. O texto conciliar tem sobretudo em vista duas que são diametralmente opostas: o laicismo e o cesaropapismo.

O **laicismo** do Estado (que se não deve confundir com **laicidade** do Estado) consiste em considerar a religião como simples fenómeno particular com o qual a Autoridade civil nada tem que ver.

É diferente o ponto de vista do Concílio. Eis, reduzido à sua substância, o seu raciocínio: o fim do poder civil consiste em promover o bem comum temporal da sociedade. Ora a religião faz parte deste bem comum temporal.

O Padre Jean Daniélou, que foi perito do Concílio, acaba de pô-lo em relevo em livro a que deu o título programático de **L'oraison, problème politique**. Diz assim o ilustre professor do Instituto Católico de Paris: «Sem relação a Deus o homem deixa de existir e deixa de existir a Cidade. Porque a relação a Deus

é constitutiva da Cidade terrestre como tal, anteriormente a qualquer ordenação para um mundo futuro e para uma vida sobrenatural. É o homem natural que, na sua própria essência, é um ser orientado para Deus. Quando, neste campo, os cristãos defendem o lugar de Deus na Cidade, não é Deus que eles defendem, pois Deus não tem necessidade que o defendam; Ele não está ameaçado: o que está ameaçado é o próprio homem».

É o Padre Daniélou conclui: uma Cidade sem templos é tão desumana como uma cidade sem meios de trabalho.

O outro extremo reprovado pelo Concílio é o **cesaropapismo**. Em tempos em que nas nações se verificava a existência de unidade religiosa, os Estados, que são delas a expressão jurídica, podiam professar uma «religião de Estado». Era legítimo que assim fosse.

Mas esse facto levava muitas vezes a autoridade civil a atribuir-se funções que lhe não competem. Não vão longe os tempos em que, entre nós, era o Ministério da Justiça e dos Cultos que «apresentava» os Bispos, escolhia os Párcos, fazia depender do seu «beneplácito» a publicação dos documentos papais ou episcopais. A sombra de uma tutela económica (que aliás se revelou quase sempre deficitária) e do suposto prestígio que advinha para a religião de ser «religião do Estado», este acabava por dirigir e sufocar a própria vida interna da Igreja.

O Concílio rejeitou estas duas posições antagónicas: a do desconhecimento do facto religioso, por parte do Estado (laicismo) e a sua descabida ingerência em matéria religiosa. Diz assim a Declaração conciliar:

«... os actos religiosos, pelos quais os homens, privada e publicamente, se orientam para Deus segundo a própria convicção, transcendem por sua natureza a ordem terrena e temporal. Por este motivo, a autoridade civil, que tem como fim próprio olhar pelo bem comum temporal, deve, sim, reconhecer a favorecer a vida religiosa dos cidadãos, mas excede os seus limites quando presume dirigir ou impedir os actos religiosos».

3.ª observação. O segredo de uma convivência harmoniosa dos homens uns com os outros, mesmo quando professam ideias religiosas diferentes, está na **educação da liberdade**. O texto conciliar apela para os educadores. Diz assim a Declaração: «... Este Concílio Vaticano exorta a todos, mas especialmente aqueles que têm a seu cargo educar outros, a que se esforcem por formar homens que, fiéis à ordem moral, obedecem à autoridade legítima e amem a autêntica liberdade; isto é, homens que julguem as coisas por si mes-

MISSÃO REGIONAL

Já nos referimos largamente à Missão Regional realizada este ano em diversas freguesias da nossa Diocese de Aveiro, com a presença do Venerando Prelado e a colaboração de sacerdotes e leigos. Como prometemos, damos a seguir um mapa com o movimento de todos os trabalhos apostólicos.

Paróquias	Datas	N.º de Com. (aproximado)	N.º de Crismas (aproximado)	Centros de pregação	N.º de palestras por		N.º de doentes visitados pelo Sr. Bispo
					leigos	sacerdotes	
Oliveirinha	28-XI - 12-XII-65	4 000	147	3	27	45	—
Requeixo	5 - 19-XII-65	700	150	3	27	45	6
Eirol	5 - 19-XII-65	500	100	1	9	15	—
São João de Loure	19-XII-65 - 2-I-66	800	53	2	18	30	1
Gafanha da Boa-Hora	26-XII-65 - 9-I-66	1 500	300	3	27	39	—
Soza	2 - 16-I-66	8 000	743	5	45	85	43
Eixo	9 - 23-I-66	1 000	125	1	9	15	23
Ouca	23-I - 6-II-66	1 300	193	3	27	45	22
Vagos	30-I - 13-II-66	4 500	430	2	18	30	16
		22 300	2 241	23	207	349	116



A gravura mostra os casais que participaram no primeiro Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) da freguesia de Ilhavo: oito casais dirigentes e cerca de quarenta assistentes. Foram horas de trabalho e de jubilo fraternidade cristã. Já se esboçou a formação de uma nova equipa. Este movimento começou na Diocese. Primeiro na cidade. Agora alarga-se às paróquias. E há-de crescer, em larga sementeira de bem. Um mundo novo por novos lares — é o lema!

Curso de Cristandade PARA SENHORAS

Está a decorrer desde anteontem, em Mira, o V Curso de Cristandade para Senhoras da Diocese de Aveiro. Termina amanhã, sábado, em Ilhavo, com os actos habituais.

mos e à luz da verdade, procedam com sentido de responsabilidade, e aspirem a tudo o que é verdadeiro e justo, sempre prontos a colaborar com os demais».

Não está o apóstolo impedido de dar testemunho da verdade; este é, aliás, para o cristão, um imperativo da sua fé: «ide pelo mundo e pregai...» disse Jesus. O modo, porém, de o fazer há-de conciliar no mesmo processo as supremas exigências da verdade e o respeito e o amor que lhe merece a dignidade da pessoa humana.

XI SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS da Diocese de Aveiro

Por iniciativa do Centro de Acção Pastoral (CAP), vai realizar-se em breve mais uma Semana (a XI.ª) de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro, para sacerdotes e leigos.

A recente conclusão do Concílio e a promulgação de 16 Documentos conciliares impõe a todos os fiéis a obrigação de os conhecerem e de porem em prática as suas determinações.

Mais do que de mudanças aparatosas e sensacionais, trata-se de uma reforma de mentalidade, sem quebra, é certo, a verdadeira Tradição da Igreja, mas em ordem a que os cristãos exerçam no mundo a missão que estão destinados a desempenhar.

A próxima Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro realizar-se-á este ano na última semana de Abril (de 25 a 29), e não em Julho, como tem acontecido nos anos transactos. As sessões terão lugar no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa.

No próximo número do «Correio do Vouga» esperamos poder dar já notícias mais pormenorizadas.

A IGREJA no MUNDO

O APELO DO PAPA PARA AS VITIMAS DA FOME — Correspondo ao apelo do Santo Padre, o «Osservatore Romano», jornal do Vaticano, abriu uma subscrição a favor das vítimas da fome e as ofertas já atingiram, até ao presente, teres biliões e trezentos milhões de liras, ou seja cerca de 152 mil contos.

O SANTO PADRE AINDA IRA A POLÓNIA? — Apesar dos obstáculos e dos boatos em contrário, o Primaz da Polónia disse há dias, na igreja de Santa Ana, que continuava a acreditar que o Papa visitaria a Polónia em Maio, presidin-

do assim às celebrações dos mil anos de Cristianismo naquele país católico.

FOI A ROMA O SR. CARDEAL-PATRIARCA DE LISBOA — A fim de participar nos trabalhos da Comissão das Missões, a que pertence, foi a Roma o Sr. D. Manuel Gonçalves Correia.

A IGREJA ORTODOXA DE CHIPRE APROVOU O GESTO DO PATRIARCA ATENAGORA — O Sínodo da Igreja ortodoxa de Chipre, reunido sob a presidência do Arcebispo Makários, aprovou o levantamento da excomunhão decidi-

do pelo Papa Paulo VI e pelo Patriarca Atenágoras, o que representa um reforço considerável do movimento ecuménico para a união das Igrejas Cristãs.

AGUARDAM-SE TRÊS REFORMAS IMPORTANTES NA CÚRIA ROMANA — Anunciam círculos bem informados que Paulo VI aprovará em breve as seguintes reformas: um novo regulamento para a Sagrada Congregação da Doutrina da Fé, que sucede ao Santo Ofício e trabalhará em moldes bastante diferentes; uma reforma da Congregação do Consistório, encarregada da criação das dioceses, da nomeação dos Bispos e outros assuntos semelhantes, prevendo-se que as Conferências nacionais venham a ter maior interferência nestes casos; uma reforma da Congregação das Igrejas Orientais, com notáveis alterações litúrgicas.

CONFERENCIAS NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS PELO PADRE VIEIRA PINTO — Algumas dezenas de milhar de pessoas, de todas as categorias sociais, ultrapassaram a lotação do Pavilhão dos Desportos de Lisboa para ouvir uma série de conferências proferidas pelo Padre Manuel Vieira Pinto, Director em Portugal do Movimento para um Mundo Melhor. O espectáculo impressionante repetete-se pela segunda vez, o que

bem demonstra o interesse pela Palavra de Deus, nem sempre inferior ao que existe pelo desporto...

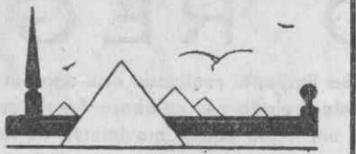
MISSAS EM PORTUGUÊS NA CATEDRAL DE WESTMINSTER — Em todos os primeiros domingos do mês, há na Catedral católica de Westminster, em Londres, uma Missa em português para os nossos compatriotas residentes na capital britânica. Nos próximos meses, estas Missas serão celebradas no altar-mor da Catedral pelo Cônego Vítor Guazzelli.

O PADRE PLÁCIDO GUERNÉ ASSISTE OS EMIGRANTES PORTUGUESES NA ALEMANHA — Encarregado pelo Episcopado Português de organizar a assistência religiosa aos portugueses que trabalham na Alemanha, o Padre Plácido Guerné, que durante muitos anos foi professor no Seminário dos Olivais, tem aproveitado as suas férias para visitar as colónias dos trabalhadores portugueses. Ultimamente, tem levado consigo outros sacerdotes e até seminaristas de cá para o coadjuvarem na sua acção apostólica e se inteirarem pessoalmente pelos problemas dos nossos emigrantes. O Padre Plácido, que é francês de origem e português de coração, bem merece a nossa profunda gratidão pelo magnífico apostolado a que se vo-

tou tão dedicadamente e com tantos frutos já alcançados.

BENÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DO SEMINÁRIO MAIOR DOS CAPUCHINHOS EM LUANDA — Foi benzida a primeira pedra do Seminário Maior dos Capuchinhos em Luanda, junto da Missão de Nossa Senhora de Fátima.

OS BISPOS E A POBREZA DA IGREJA — Nem sempre os bons exemplos têm a repercussão das más acções. Ao falar da pompa dos Pastores da Igreja, ignora-se que: o Bispo de Natal (Brasil) suspendeu a construção da sua catedral para construir um bairro para operários; Monsenhor Gregório (Índia) transformou a casa num lar para famintos e desalojados; o Cardeal Silva Henriques (Chile) ofereceu o dinheiro destinado ao seu novo paço episcopal para socorrer os que não têm casa; o Bispo de Guanuco (Perú) ofereceu 1200 hectares de terreno aos indígenas mais necessitados; e que os Bispos portugueses no Concílio não tinham secretários particulares e viviam muito modestamente para não sobrecarregarem as suas dioceses, quase todas agravadas com dívidas consideráveis provenientes da sustentação dos seus Seminários e de outras obras de beneficência.



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Procedeu-se à arrematação da concessão de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do regulamento em vigor.

— Foi deliberado adquirir uma terra lavradia, no Monte de Sarrazola.

— Foi deliberado pôr em arrematação seis lotes de terreno na Avenida de Portugal, cuja hasta pública será no dia 4 do próximo mês de Abril, pelas 14,30 horas, com base de licitação de 600\$00 por cada metro quadrado.

— Foi aberto concurso para a obra de «ARRELVAMENTO DO CAMPO DE JOGOS DO ESTÁDIO MÁRIO DUARTE, com base de licitação de 548 123\$80.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 2 do corrente, para Casa Blanca, saiu o navio português «Caramulo».

— Em 3, vindo de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque português «Rocas», que saiu no dia seguinte.

— Em 5, procedente de Bordeus, entrou o navio panamaniano «Capitão Abreu», que saiu em 7.

— Em 6, vindo de Lete, entrou o navio panamaniano «Kastee Donala», que saiu no dia seguinte.

— Também em 7, para Lisboa, saiu o navio «Foz do Vouga».

— Em 8, procedente de Leixões, entrou a barra o rebocador português «Rio Caia».

— Em 10, vindo de Lisboa, demandou a barra o rebocador português «Foz do Vouga» e saiu, com destino a Lisboa, o iate de recreio alemão «Anna Katharina».

— Em 11, para Setúbal, saiu a draga portuguesa «Eng. Arantes e Oliveira».

— Em 12, procedente de Marin, entrou a barra o navio panamaniano «Capitão Abreu», que saiu, em 14, para Bordeus.

NOVO ARRASTÃO PARA A PESCA DO BACALHAU

Nos estaleiros de Viana do Castelo efectua-se, no próximo dia 30, a cerimónia da flutuação do novo arrastão bacalhoeiro «diel»-eléctrico e congelador «Cidade de Aveiro», equipado para exercer a pesca pela popa, segundo os processos mais modernos.

O «Cidade de Aveiro», que desloca cerca de 3 000 toneladas, já participou numa safra de pesca do bacalhau no corrente ano.

O sr. Ministro da Marinha aceitou o convite que lhe foi dirigido para presidir àquela cerimónia e observar o estado de adiantamento de outras construções em curso.

BALLET RUSSO NO AVEIRENSE

Esteve novamente entre nós na terça-feira última, e deu um espectáculo no Teatro Aveirense, a Companhia de Irina Grjebina, que apresentou um grandioso programa mostrando toda a riqueza das canções e danças da velha Rússia, Bessarábia, Ucrânia e Cáucaso.

COMUNHÃO PASCAL DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS DA VERA CRUZ

As crianças das escolas primárias da Vera Cruz realizam amanhã a sua comunhão pascal colectiva.

O Senhor Bispo celebra Missa às 9,30 horas na igreja paroquial, seguindo-se o almoço no salão anexo.

VISTORIAS A EMBARCAÇÕES REGISTRADAS NA BRIGADA NAVAL

Para conhecimento público, a Capitania do Porto de Aveiro informa que, durante o próximo mês de Abril, os proprietários de embarcações de recreio registadas na Brigada Naval deverão, de harmonia com a determinação desta mesma entidade, submeter as referidas embarcações a vistoria.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados na Capitania.

HOMENAGEM A UM INSPECTOR DE SAÚDE ESCOLAR

No passado dia 5, foi prestada, no Ateneu Comercial do Porto, uma significativa homenagem ao sr. Dr. Américo Cortês Pinto, pelas grandes qualidades de inteligência e carácter que sempre demonstrou no exercício das suas funções e pela admiração que todos os médicos escolares lhe dedicam.

Antes do jantar, esteve patente ao público uma exposição das obras literárias e científicas do homenageado, que reuniu cerca de 50 volumes. Vimos ali o volume «Da famosa Arte da Imprimissão», onde se faz um estudo perfeito da imprensa em Portugal. Pode, sem favor, classificar-se trabalho perfeito na sua elaboração e graficamente notável. Destacavam-se também o «Poema da Tentação» e «A alma e o Deserto», versos que denotam uma grande sensibilidade aliada a uma perfeição extraordinária da forma.

Após a visita à exposição, realizou-se jantar de confraternização, durante o qual usaram da palavra, traçando o elogio do homenageado, o sr. Dr. Daniel Monteiro, Inspector de Saúde Escolar, os médicos escolares srs. Dr. Ludgero Parreira, Dr. Adérito Madeira, Dr. D. Maria Adelaide Vahia e o sr. Dr. Alberto Uva, Presidente do Ateneu Comercial. Finalmente, o sr. Dr. Cortês Pinto, numa brilhante alocução, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelos seus colaboradores, despedindo-se de todos por ter de abandonar as funções devido a atingir o limite da idade.

É um grande admirador da região de Aveiro, que tantas vezes tem percorrido, do Museu de Santa Joana, onde está retratado num quadro do saudoso João Carlos, seu grande amigo. Certamente o sr. Dr. Cortês Pinto continuará a pôr ao serviço da Literatura Portuguesa as suas grandes qualidades de inteligência e não deixará de continuar a visitar a nossa cidade, onde conta verdadeiros amigos e admiradores.

É pai do sr. Dr. João Manuel Cortês Pinto, que foi aqui, durante anos, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e hoje desempenha o cargo de Inspector dos Tribunais de Trabalho.

70.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

A Sociedade Recreio Artístico comemora amanhã o 70.º aniversário da sua fundação.

As 18,30 horas, o Venerando Prelado da Diocese ou um seu representante celebrará Missa na igreja da Misericórdia em sufrágio da alma de todos os sócios e directores falecidos. Colabora o Coral Aleluia.

As 22 horas, no salão nobre da Sociedade, haverá uma sessão presidida pelo sr. Governador Civil e com a presença das autoridades locais. O Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, fará uma conferência subordinada ao tema «Pinacoteca do Museu de Aveiro», ilustrada com projecção de diapositivos.

Na mesma altura, serão impostos emblemas de ouro e prata aos associados com 50 e 25 anos de efectividade. Também serão distribuídos prémios aos concorrentes do concurso de pesca organizado pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico.



TRANSCRIÇÃO

O «Diário de Coimbra», na sua edição de 7 do corrente, transcreveu, na íntegra, a nota que publicou este jornal com o título «Aumento de ordenado do funcionalismo público?».

Agradecemos.

VIA SACRA DA VERA CRUZ ÀS BARROCAS

Na próxima quinta-feira, dia 24, haverá uma via-sacra da igreja da Vera Cruz, com início às 21,30 horas, até à capela das Barrocas, seguindo pelas Ruas de Manuel Firmino, Gravito, Carmo e Sá.

Nas Barrocas, fará uma alocução o sr. Padre Paulino Morais Gomes. Antes de bênção do Santíssimo Sacramento, será dada a comunhão aos fiéis.

AUGUSTO SERENO: SEMPRE NOVOS TRIUNFOS

Em exposição individual, agora na Galeria do «Diário de Notícias», Augusto Sereno voltou a estar em Lisboa.

Ainda mais do que o público, a crítica da especialidade distinguuiu com particular atenção este artista aveirense, que, sobretudo em gravura e monotipia, é um exemplo — para tantos! — de que também a Arte é... uma longa paciência.

Pertinaz, estudiosamente pertinentes, Sereno, como artista, vai chegando ao estrangeiro. Está presente, em *Lugano IX, Mostra Internazionale Bianco e Negro*, certame no qual só são admitidos pelo júri dois artistas de cada país.

Augusto Sereno acaba também de receber da América, do *The Princ Club*, de Filadélfia, um convite de inscrição. É este um certame internacional só de gravura.

NOVO PROFESSOR DE MORAL DA ESCOLA TÉCNICA

Foi nomeado professor de Religião e Moral da Escola Técnica de Aveiro, e já ontem entrou no exercício do seu cargo, o sr. Padre Manuel da Silva Simão.

O distinto sacerdote é também professor do Seminário de Santa Joana e da Escola do Magistério Primário.

Estamos certos de que do seu trabalho, em que põe sempre a maior dedicação, não-de resultar os melhores benefícios para os alunos daquele estabelecimento.

O sr. Padre Manuel da Silva Simão sucede, nas referidas funções, ao Padre Dr. Abílio Augusto Saraiva, que há pouco faleceu.

Os outros professores de Religião e Moral da Escola Técnica são os sr.ºs Padres António Augusto de Oliveira e Albino Rodrigues de Pinho.

Padre Laurindo Machado

Foi há dias vítima de grave desastre de viação, em Angola, o sr. Capitão Paraquedista Padre Laurindo Ferreira Machado. Supomos que o desastre — choque violento contra uma camioneta parada — resultou de aquele sacerdote ter sido acometido de ataque cardíaco quando guiava um carro.

Informam-nos que está livre de perigo, com o que muito folgamos.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 19 — D. Julieta Carvalho dos Reis; José Martins Taveira; José Adriano Pereira de Aguiar; Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Leontina dos Santos Valentim, filha do sr. Francisco dos Santos Valentim; Maria Margarida Alves Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Diogo Sousa Almeida; Humberto Eduardo, filho do sr. Henrique Humberto Pereira Campos.

Dia 20 — Maria Isabel Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge Mendonça Corte Real.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela; José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda.

Dia 22 — Manuel Marques Roque; D. Vera Augusta da Silva Martins, filha do sr. Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Ernesto Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do falecido Abílio João Pinto.

Dia 23 — Laurinda da Conceição Morgado; D. Maria José Pinho Laranjeira; Dr.ª D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 24 — Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Padre José Manuel Ribeiro Fernandes.

Dia 25 — D. Maria Augusta da Cunha Dias, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Eduardo dos Santos Gamelas; Manuel Moreira Queirós; Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Rosa Vieira Dinis, filha do sr. David Ferreira Dinis.

CASAMENTO

Na capela do Solar da Quinta da Ladeira, em Sever do Vouga, realizaram o seu casamento, em 27 de Fevereiro, a sr.ª D. Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha da sr.ª D. Lourdes Pereira Campos Amorim e do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, e o sr. José Manuel de Oliveira Campos Melo, filho da sr.ª D. Ana Marques de Oliveira Campos e do sr. José de Almeida Silvano Campos Melo.

Foi celebrante o sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, pároco de Sever do Vouga, e serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Clementina Campos de Melo Parrot e o sr. Joaquim Neves Martins; pelo noivo, a sr.ª D. Maria Lopes Gonçalves Ribeiro Gomes e o sr. Domingos Pinto Ribeiro.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

NASCIMENTOS

No dia 25 de Fevereiro, nasceu a primeira filhinha da sr.ª D. Maria Gracelina Lau Teles e do sr. António da Rosa Novo, funcionário do Banco Português do Atlântico em Aveiro.

A criança chama-se Anabela.

— Nasceu no dia 8, no Porto, a primeira filhinha da sr.ª Prof.ª D. Emília de Sousa Cardoso Guimarães e Oliveira e do sr. Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, funcionário do Banco Pinto de Magalhães, daquela cidade.

— Nasceu no dia 15, na freguesia do Monte, a segunda filhinha da sr.ª D. Maria Adosinda Tavares Lopes e do sr. Dr. Manuel Tavares Lopes, professor da Escola Técnica de Ovar. Recebeu o nome de Maria Gabriela.

— Em Naugatuck, nos Estados Unidos, nasceu no dia 11 o terceiro filhinho da sr.ª D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo Tavares e do sr. Ricardo Tavares. A criança é neta materna da sr.ª D. Isabel Laszlo Fidalgo e do sr. Jacinto Maria Fidalgo, também residentes em Naugatuck, e prima do nosso Director, Padre Manuel Cetano Fidalgo, que será o padrinho de baptismo.

DR. FRANCISCO DO VALE GUIMARAES

A fim de festejar o aniversário natalício de seu venerando pai, chegou no domingo a Aveiro, acompanhado da esposa, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Vindo já abalado de saúde, aqui se agravou o seu estado. Do Hotel Arcada, onde estava retido no leito, passou na quarta-feira para a Casa de Saúde da Vera Cruz. Todavia, poucas horas depois, seguiu para o Hospital do Carmo, no Porto, onde se encontra em observação e tratamento.

Sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

TRANSFERENCIA

A seu pedido, foi transferido para o Emissor Regional do Norte o nosso assinante sr. Américo Domingues de Sá.

DR. JOÃO DE ALMEIDA

Deixou o cargo de Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro, para ir chefiar os Serviços do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, o sr. Dr. João Augusto de Almeida, que nesta cidade, pela sua inteligência e carácter, goza das maiores simpatias.

Desejamos sinceramente que



Sábado

CINE AVENIDA — «Tauro, o da Força Bruta». Itália. Fantasia histórica. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Lord Jim». Inglaterra. Aventuras. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Cantinfilas, o bom Pastor». PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Cantinfilas, o bom Pastor».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Viva Agora e Pague Depois». Inglaterra. Comédia. Humorismo que é um ultrage ao matrimónio e à dignidade das pessoas. Ambiente moralmente negativo. Condenável.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os Lirios do Campo». Americano. Social. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Sete Dias em Festa». Americano. Comédia. PARA ADULTOS.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

obtenha todos os triunfos no seu novo trabalho.

ENG.º JULIO MANUEL LOPES

Esteve internado na Casa de Saúde da Vera Cruz o sr. Eng. Júlio Manuel Lopes, da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose.

Desejamos o seu rápido restabelecimento.

DR. PEDRO FERREIRA

Também não tem passado bem de saúde o sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira, médico nesta cidade e professor do Liceu.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

P.º Dr. Narciso Rodrigues

Encontra-se doente com certa gravidade, e internado no Hospital da Lapa, na cidade do Porto, donde é natural, o sr. Padre Dr. Narciso Rodrigues, Assistente Geral da JOC, que muitas vezes tem vindo à nossa Diocese em serviço apostólico da Acção Católica.

Desejamos as melhoras do distinto e zeloso sacerdote.

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones, 23586 - 23587

VENDE-SE

Mobiliário de sala de estar, estilo rústico. Falar ua Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-4.º Telf. 27091 - Aveiro.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. Felino de Almeida
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS da PELE e SIFILIS
Consultas todas as 5.ªs Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.º Sr. Dr. Artur
Alves Moreira
Travessa do Mercado, n.º 5
Telef. 23499 AVEIRO
Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531

**Dr.ª Maria Fernanda
Pinto Basto Graça**
Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhoras
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Est.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas
TEL-FONES:
Consultório - 2 4 4 5 8
Residência - 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)
AVEIRO

REBELO SOARES
Médico especialista
de doenças de crianças
Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477
Residência: Telef.
24558 — AVEIRO
Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quarta
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 23182

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias
de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
Atorno da Casa-Teatro Aveiro)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 23016

Dr. J. RIBEIRO BREDA
Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30
e das 16 às 19 horas
com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22551

ARMANDO SEABRA
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA
CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telef. 23724
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 49 1.º D.1.º — Telef. 23875
Consultas: das 10 às 13 horas e
das 16 às 19
Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital de Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

LAMPREIAS
Chegaram finalmente à **COSINHA
PORTUGUESA**, em frente à ria-
Telef. 24338 — CONTÉM VIVEIRO PRÓPRIO.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS

OCULISTA VIEIRA
Telefone 23274
AVEIRO

Instituto Médio do Comércio de Aveiro
Comunica aos interessados que já
estão a funcionar os cursos de prepara-
ção intensiva para a admissão ao Insti-
tuto Comercial do Porto.
Estes exames são ao nível do 5.º ano do Li-
ceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.
INFORMA O INSTITUTO
Rua João Mendonça — AVEIRO

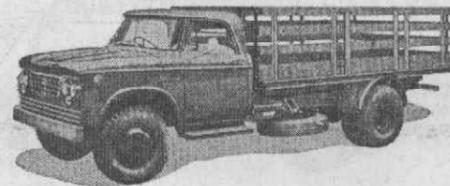
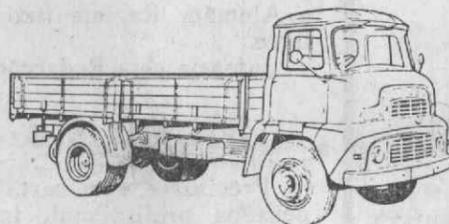
CURSO DE DACTILOGRAFIA
Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das
17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.
Mecanográfica de Aveiro
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)
Seu futuro depende de sua escolha

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE PINHO
Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

Camions DODGE
A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22167 AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da
Telef. 22766 ILHAVO

Não fique para trás!



Nitrolusal é um grande adubo de fama internacional. Pode aplicar-se em todas as culturas, em todas as estações e em todos os terrenos. Experimente **Nitrolusal** que não aduba mal! Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

Nitrolusal é ... Nitrolusal!

Nitratos de Portugal, únicos produtores de **Nitrolusal**, Nitrato de

Cálcio fabricaram, em dois anos, mais de 290000 toneladas de adubos e exportaram, dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhares de toneladas para Espanha, África do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no País, de mais de 130000 contos de divisas.

Então os estrangeiros consomem os nossos adubos e nós ficamos a olhar...

Não poupe nos adubos!

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, L.da

COSTA DO VALADO

Anuncie no «Correio do Vouga»

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

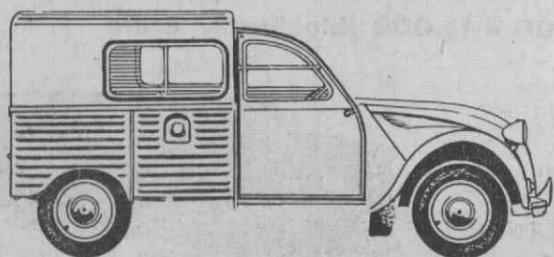
VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

2 CV CITROËN

CARRINHA DE LUXO-AZUL
BAIXA DE PREÇO

~~47.950\$00~~
46.250\$00



PRÁTICA — SEGURA — ECONÓMICA — ROBUSTA
Mais de 2 milhões de 2 cv andam pelo Mundo

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.

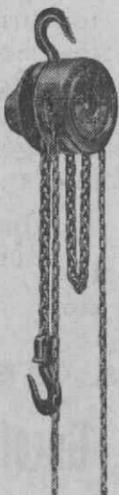
Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A - Telef. 734133 - Lisboa

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

INIMITÁVEL

VERLINDE

- ★ Diferenciais manuais
- ★ Diferenciais eléctricos
- ★ Guinchos manuais
- ★ Guinchos eléctricos
- ★ Monocarris
- ★ Pontes rolantes



Representantes em Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 7-12
Telef. 284221 (7 Linhas)
PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Avenida 24 de Julho, 1
Telef. 361581 (10 Linhas)
LISBOA

TEATRO AVEIRENSE

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convindo os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de Março de 1966, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na sede social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965.

AVEIRO, 14 de Março de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Carlos Gamelas Gomes Teixeira)

FIAT 1.100 MISTA

Vende-se. Estado novo, mão particular. Informa Arlindo Ladeira, Rua Bairro do Vouga, 34 — Aveiro ou pelo telef. 22707

Tradutor-Intérprete CORRESPONDENTE

Conhecimentos normais e técnicos de especialidades diversas em Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Regime fixo ou livre.

Informa esta Redacção.

Motorista

Precisa-se, com carta de pesados profissional, indicando idade, estado civil, data da carta, antecedentes e experiência profissional. Resposta a esta Redacção ao N.º 39.

COMARCA DE VAGOS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 15 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel Ferreira de Almeida, casado, agricultor, da Palhaça - Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, e executados Manuel Ferreira Colchete Novo e mulher Maria Augusta de Jesus Verdadeiro, agricultores, de Carregosa — Sosa — Vagos, apensa à acção sumária que o exequente moveu contra os executados, dos bens a seguir indicados, os quais vão pela 1.ª vez à praça pelos valores mencionados.

N.º 1

O direito e acção a toda a herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de António Ferreira Colchete, pai e sogro dos executados, que os mesmos teem, o qual vai pela 1.ª vez à praça no valor de 10 000\$00.

MÓVEIS

N.º 2

Um relógio de meza de sala, marca «Reguladora», em bom estado, que vai à praça no valor de 200\$00.

N.º 3

Um carro de bois, com rodado volante, em regular estado, que vai à praça no valor de 800\$00.

N.º 4

Uma charrua de ferro e uma grade em mau estado, que vão à praça no valor de 300\$00.

N.º 5

Uma bicicleta, sem marca, em mau estado, com o número de registo da Câmara de Vagos, 2664, e vai à praça no valor de 200\$00.

N.º 6

Uma prensa em ferro, de linguetes, e vai à praça no valor de 400\$00.

N.º 7

Um tunel em mau estado, vazio, de mil litros, e vai à praça no valor de 150\$00.

Dos bens a arrematar foi constituído depositário o próprio executado.

Vagos, 8 de Março de 1966.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

«Correio do Vouga» n.º 1790 de 18-3-1966

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, balbos, sementes de flores e hortaliças

Difredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Telef. Rosalândia Telef. 21957

Empegado de Escritório Precisa-se

De preferência com o curso comercial.

Carta escrita pelo próprio ao Apartado 38 - AVEIRO.

ANIMAIS — AVES — ROÇOS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

MILHOS HÍBRIDOS

Maiores Produções Maior Rendimento

Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **adubos insecticidas**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

ISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 366426



Depositário em Aveiro

MARABUTO & C.ª da

Telef. 22071

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

LIGA EUCARÍSTICA DOS HOMENS

pacífico exército de combate

Nunca, desde a sua fundação, a Liga Eucarística dos Homens deixou de ser abençoada e insistentemente recomendada pelos Papas e por Bispos do mundo inteiro.

Nos Estados Unidos da América do Norte, a Liga Eucarística dos Homens, que lá tem o nome de Holy Name (Associação do Santo Nome de Deus), é obrigatória em todas as paróquias. Daqui se deduz o alto apreço em que os Bispos americanos têm a L. E. H. E assim é que os Estados Unidos têm milhões de liguistas, os quais cumprem admiravelmente, como ainda há pouco tempo tivemos ocasião de o verificar pessoalmente.

Na Bélgica, Pátria-Mãe da L. E. H., foi o Cardeal Van Roy, Arcebispo de Malines, quem um dia afirmou: — «A nossa maior satisfação de Pastor será ver um dia a querida Liga Eucarística dos Homens (na Bélgica tem o nome de Ligue du Sacré Coeur) estabelecida em todas as paróquias da nossa vasta Arquidiocese».

E em Portugal? Qual a posição dos nossos Venerandos Prelados a respeito da L. E. H.?

Não há Bispo português que a não queira ver fundada o mais depressa possível em todas as paróquias das suas Dioceses.

O falecido Bispo de Viseu, Senhor D. José da Cruz Moreira Pinto, ao encerrar a sessão solene do Congresso Eucarístico de Fornos de Algodres, realizado há quatro anos, disse: «Eu não queria morrer sem ver a L. E. H. estabelecida em todas as paróquias da Diocese de Viseu. Por isso insisto com os párocos para que tratem de a fundar o mais depressa que lhes seja possível».

Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, ao ter conhecimento da revolução espiritual operada na vila de Sesimbra pela L. E. H., classificou o caso de «O MILAGRE DE SESIMBRA», e desde então tem insistido com os promotores nacionais para que a Liga seja fundada em todo o Patriarcado. E, na verdade, o Patriarcado, sobretudo a cidade de Lisboa, conta hoje já com numerosos núcleos, e todos eles pujantes de vida.

O Senhor Arcebispo de Braga tem feito os maiores elogios à L. E. H. nas Visitas Pastorais por toda a Arquidiocese. A propósito

do último Congresso Nacional do Apostolado da Oração, Sua Ex.^a Rev.^{ma} publicou um notável documento no qual destacou a importância excepcional da L. E. H., pondo ainda no mais alto relevo a sua extraordinária acção no movimento de cristianização das massas dos homens por toda a Arquidiocese de Braga.

O Senhor Bispo de Portalegre e Castelo Branco exprimiu há tempos a sua firme vontade de renovar a face religiosa da sua Diocese mercê dos Cursos de Cristandade e da Liga Eucarística dos Homens. E os frutos destes dois movimentos estão já à vista por toda aquela Diocese.

O Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto, disse-nos um dia: — «Eu conheço bem a Liga. Quando meu irmão, Padre Manuel, era Pároco em Gondomar, eu ia lá todos os meses ajudar às confissões dos 450 liguistas daquela vila. A L. E. H. é, na verdade, providencial na hora que passa, Nas Visitas Pastorais falo sempre na L. E. H., louvando os párocos que já a têm, e incitando à sua fundação os que ainda a não estabeleceram nas suas paróquias».

É tal o valor e importância que o Senhor D. Florentino reconhece à L. E. H. que dispensou um dos párocos da Diocese para trabalhar no desenvolvimento desta obra em plano nacional.

O Senhor Bispo de Aveiro, sabendo do valor da Liga para despertar a vida religiosa e a prática sacramental, foi quem pessoalmente sugeriu a sua fundação ao Pároco de Sever do Vouga, fundação esta que constituiu um êxito maravilhoso.

Apresentámos apenas as palavras e os testemunhos de alguns dos nossos Prelados, mas estamos certo de que não há Bispo algum em Portugal que não aproveite todas as oportunidades, sobretudo as Visitas Pastorais, conferências do clero e retiros, para falar aos seus párocos nesta «obra do futuro», neste «pacífico exército de homens de combate», conforme se expressou Pio XII em carta dirigida ao Director Geral do A. da O. em Setembro de 1948.

Bem hajam os Venerandos Prelados de Portugal!

Cerca de 120 000 liguistas da nossa Pátria estão-lhes profundamente gratos pela sua paternal dedicação à Liga Eucarística dos Homens.

P. Manuel Pereira Reis

FALECIMENTOS

D. MARIA DO ROSÁRIO MOREIRA

Só agora tivemos conhecimento da morte da sr.^a D. Maria do Rosário Moreira, viúva do Capitão Diamantino Moreira, que foi dedicadíssimo administrador deste jornal durante seis anos.

Pessoa muito virtuosa e profundamente religiosa, amiga dos pobres, dedicada à Igreja e ao seu serviço, recordamo-la com saudade.

Era tia das sr.^{as} D. Julieta de Carvalho dos Reis Dias, D. Maria de Fátima de Pinho Moreira da Cunha Dias e D. Maria Madalena Dias e dos sr.^s Capitão Diamantino Dias e Diamantino Manuel dos Reis Dias.

ORLANDO PIRES DE OLIVEIRA

Tendo ido ao Porto, no dia 3 do corrente, fazer um serviço da sua profissão, visto ser motorista com automóvel na praça de Ilhavo, o sr. Orlando Pires de Oliveira, de 56 anos, marido da sr.^a D. Laura Rainha Rodrigues, quando regressava, perto da noite, depois de passar a ponte de D. Luís, em Vila Nova de Gaia, sentiu-se incomodado de saúde e encostou o carro para junto da berm.

Não tardou a ser vítima de uma congestão cerebral e passou a noite, dentro do carro, debruçado sobre o volante.

De manhã, uma senhora, proprietária de um estabelecimento próximo, vendo e calculando que o motorista estaria doente, cha-

mou um guarda que imediatamente promoveu a sua entrada no Hospital de Santo António, donde foi transportado, no dia seguinte, numa ambulância, para o Hospital de Ilhavo.

Chamados os médicos especialistas e tratado com todo o empenho pelos médicos assistentes, nunca saiu do estado de coma em que se encontrava, até que na madrugada do dia 8 veio a falecer.

Todos estes factos causaram em Ilhavo a maior consternação e o funeral foi muito concorrido.

O sr. Orlando Pires de Oliveira era motorista bastante apreciado e muito conhecido em Aveiro.

— As famílias em luto apresentam «Correio do Vouga» cumprimentos de sentido pesar.

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Senhora - Precisa-se

Para ajudar no governo de casa e tomar conta de duas crianças. Rigorosas informações. Carta à Redacção ao n.º 38.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do parágrafo 1.º do Artigo 46.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Artigo 39.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no Salão de Festas das Fábricas Aleluia, no próximo dia 25 de Março, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalho:

- (a) — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;
- (b) — Apreciar o Relatório e Contas do Exercício findo e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- (c) — Votar a lista dos Órgãos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicada no Artigo 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Março de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

Ministério das comunicações

ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de fornecimento de um tractor para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro

Faz-se público que, no dia 14 de Abril de 1966, pelas 16 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 2 000\$00 (dois mil escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Central de Portos, em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, 13-3.º e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Março de 1966

O Vice-Presidente da Junta, em exercício,

(Carlos G. Gomes Teixeira)

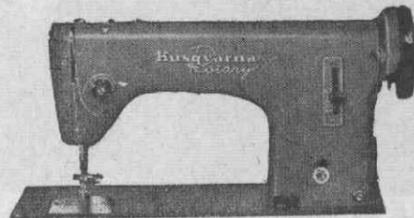
DESENHADOR

Com alguma prática deseja fábrica nos arredores de Aveiro.

Resposta indicando habilitações e vencimento pretendido.

HUSQVARNA ROTARY

a nova máquina de costura "rotary",
com lançadeira rotativa



Husqvarna
Rotary

A mais completa máquina de costura do mundo

A mais imitada, mas nunca igualada

Fabricada na Suécia por:

HUSQVARNA VAPENFABRIKS AB

Agentes para o Distrito de Aveiro

Armazéns Leão Real Telefone 64115 - Mourisca do Vouga

ORION: — A máquina de tricolar da mulher portuguesa

Um exclusivo distrital da mesma organização

Ministério das Comunicações

ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Fornecimento de uma Pá-Carregadora para a Junta Autónoma do Porto de Aveiro»

Faz-se público que, no dia 14 de de Abril de 1966, pelas 16 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, situada em Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 12 500\$00 (DOZE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis dentro das horas de expediente na Junta Central de Portos, em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, 13-3.º e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 2 de Março de 1966.

O Vice-Presidente da Junta, em exercício

Carlos G. Gomes Teixeira

NAVEIRO

Transportes Marítimos

S. A. R. L.

AVEIRO

É convocada a Assembleia Geral de NAVEIRO, Transportes Marítimos S.A.R.L., para reunir, em sessão ordinária, às 16 horas do dia 26 de Março, corrente, em Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965.

Aveiro, 2 de Março de 1966

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Francisco Henrique Vieira Pinho Bagão

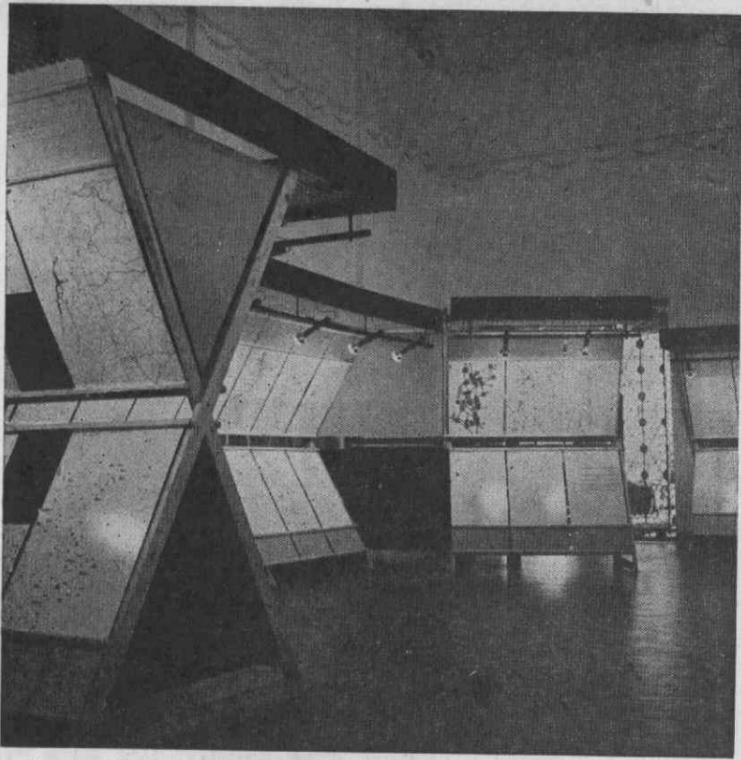
Agradecimento

A Família de Manuel da Silva Matias vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença do saudoso extinto e depois o acompanharam no seu funeral, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 15 de Março de 1966.

Agradecimento

A Família de António de Andrade Piçarra vem testemunhar desta forma, por falta de endereços, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido.



Em complemento da notícia que demos no último número, publicamos aqui, hoje, uma gravura com um ângulo da Exposição do Antepiano Regional de Aveiro.

Mais uma vez felicitamos quantos trabalharam nesta relevante iniciativa, que é base segura para novas e maiores realizações.

A foto é do Agente Técnico sr. Júlio Maia, distinto artista - fotógrafo, e foi-nos cedida pelo nosso prezado colega «Litoral».

POSTAL de algures

Eravam três, naquela manhã, caminhando pela berma da estrada, tão despreocupados como o Sol ainda por aquecer, o Sol de inverno em algures onde também há Sol quando faz frio e o frio torna o Sol mais bonito. Eram três, e caminhavam.

Pois no caminho é que está o problema e a solução: — problemas sem resultado, positivo ou negativo, não são problemas.

Quando se caminha procura-se o lugar onde haverá, de certeza, uma resposta à interrogação que se faz. Eram três, caminhando em busca...

E talvez não procurassem, porque já tinham encontrado. Ou porque não havia para eles problemas.

Repito, porque é essencial: — era de manhã, pela berma da estrada e o Sol frio de inverno ainda não aquecia. Pálido, pálido e claro, esfregava as mãos uma na outra, sorria, saltitava para fazer chegar o sangue aos dedos dos pés... O Sol...

E os três caminhavam: — era o homem, o

burro e... outro homem. A história ou anedota fala de o velho, o rapaz e o burro. Criticavam o velho porque ia em cima do burro e o rapaz a pé. Criticavam quando seguiam os dois em cima. Criticavam ainda quando... E ainda hoje criticariam se... E amanhã, e sempre... sempre.

Voltemos, porém, ao problema: — os três caminhavam pela berma da estrada. E o Sol viria, daí a pouco, aquecer-lhes o corpo, desentorpecer-lhes os membros, dar-lhes um pouco de luz...

Se me perguntares, bom amigo, a que propósito vem tudo isto, responderei ingenuamente e com verdade: não sei. Se me criticares, então direi simplesmente: — os cães ladram e... os três caminhavam, pela berma da estrada, em manhã de Sol frio, sorridente, amigo, dando-se. Para terminar ainda acrescento: — isto passou-se no tempo em que os animais falavam e um burro valia menos que dois homens.

JOAO

Letras RUSTICAS

José Crespo de Carvalho
escreve sobre
ELEIÇÕES

Os nossos manos brasileiros não se entendem. Depois de certas eleições estaduais, em que os governadores eleitos saíram da côr de tomate, resolveram as instâncias competentes decretar a escolha por via indirecta. D'ora avante, devem ser os conselhos municipais que passam a eleger os governadores, visto a peonagem se ter revelado faltoza como as chuvas no nordeste.

Estas mutações são muito curiosas. A França, que é a mãe do sufrágio universal, ou seja do voto por cabeça, também já trilhou, ora a via directa ora a indirecta, isto sem contar com as vias truncadas sob as saraivadas periódicas da revolução ou da guerra civil.

Sob o pendão do nosso liberalismo político, nem é bom falar. «As eleições individualistas, feitas a cacete ou a tiro, quer a dinheiro, quer a empregos, são o sofisma da representação».

Perante estes exemplos caseiros, tão salutar, não vá julgar o leitor que eu sou contra a eleição. O povo não é nenhuma borregada cujos anseios e legítimas aspirações não devam ser escutados e atendidos.

Embora a História nos ensine que muitos dos seus grandes lances (os Descobrimientos Marítimos, por exemplo) foram

realizados sem se recorrer à consulta dos povos e até, por vezes, contra a opinião da maioria, também se verificou através dos tempos que as obras manifestamente impopulares tiveram a duração das gradas de Maio, a sul do Cabo Carvoeiro.

O bem comum, as liberdades e a dignidade do homem exigem que os estadistas o auscultem com o escrúpulo do esculápio honesto. Este arazoado, que principiou na baía do Guanabara e foi tomar os ares do Bairro Latino, tem dois fitos.

Primeiro, manifestar (se me é lícito) a minha preferência pelo sufrágio orgânico. Segundo, dar uma volta pelas poltronas da Academia Francesa em 1849.

Que o sufrágio universal é um artifício de balão que certos políticos soltam para «darem ao povo a ilusão de que é soberano», parece fora de dúvida. Os homens não são algarismos, embora entre eles haja bons números...

Quando se fizer a história fria e imparcial do voto por cabeça, os cordelinhos ocultos que o movem, os cambões da imprensa e da finança ou do sabre que o estimulam, o Rio da Prata e o Volga gelarão de espanto.

Só o padeiro e o empregado de comércio dentro dos seus

sindicatos, os engenheiros e o médico dentro das suas ordens, o lavrador no seu grémio, o chefe de família na sua freguesia, é que podem escolher os seus representantes com mais ou menos acerto.

E digo, prudentemente, com mais ou menos acerto, porque também no seio de uma ordem, de um sindicato, de uma academia, se pode claudicar por via das paixões dos homens.

Em 1849, vagaram duas poltronas na Academia Francesa. Balzac (segundo um dos seus biógrafos, Stefan Zweig) candidatou-se.

Mas o célebre escritor não faz as visitas da praxe aos trinta e oito «imortais» que devem apoiar o seu requerimento.

Resultado: deixam-no na soleira da porta com dois pobres votos a seu favor, sendo preterido por um meio-conhecido e outro «ilustre impercível».

Este é um episódio solto dos baixos da Academia Francesa, que havia de registar outros lances do género.

Todavia, o sufrágio orgânico, mau grado a batota entre «imortais», ainda assim não atinge as finesses (passe a urticária gaulesa) do voto em urna fúnebre, em pleno Boulevard des Italiens ou na Avenida do Barão do Rio Branco.

Para a História de Aveiro

Recebeu o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. Vai noutra lugar a notícia. Damos, aqui, o texto da portaria ministerial com que foi exonerado do alto cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro e do louvor que justamente lhe foi atribuído. É um documento para a história de Aveiro. Porque a história de Aveiro há-de registar, amanhã, o seu nome e a sua obra.

Coronel de Infantaria, na situação de reforma, Gaspar Inácio Ferreira pediu, por mais de uma vez, a exoneração do cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, alegando que a sua avançada idade e precário estado de saúde lhe não permitem já dedicar-se como desejaria ao exercício daquelas funções.

Atendendo a essas circunstâncias, considero agora oportuno deferir o pedido, mas não quero deixar de salientar que o Coronel Gaspar Inácio Ferreira ocupou a presidência da Junta Autónoma do Porto de Aveiro durante 35 anos, período no qual se iniciaram e têm decorrido importantes obras portuárias, tanto no porto exterior como no porto de comércio, bacalhoeiro, de pesca e industrial, trabalhos que muito devem à sua persistente dedicação, ao seu insuperável entusiasmo e à sua inteligente orientação no sentido de transformar em realidade uma das maiores aspirações de Aveiro, que é também um grande empreendimento nacional.

GASPAR FERREIRA e a JUNTA AUTÓNOMA

Por outro lado, trata-se de pessoa do maior relevo social e político, atestado por uma brilhante folha de serviços, quer como militar, quer como civil, pois desempenhou os altos cargos de Governador Civil de Aveiro, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Deputado à Assembleia Nacional e outros, sendo, por isso, credor de admiração e respeito.

Nestes termos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Comunicações, exonerar, a seu pedido, do cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o Coronel Gaspar Inácio Ferreira e exarar público testemunho de louvor pelo entusiasmo, inteligência e zelo excepcionais com que desempenhou graciosamente e durante 35 anos aquelas funções, tornando-se assim merecedor de ser apontado como exemplo de patriotismo e dedicação à coisa pública.

Ministério das Comunicações, 25 de Fevereiro de 1966.

O Ministro das Comunicações,
Carlos Gomes da Silva Ribeiro

LIVROS na MONTRA

A RAPARIGA DO SAXO-BAR
THERESE COLLAS

Acabei agora de ler este livro. Um livro de pequeno formato, apenas com 200 páginas na bela edição portuguesa, mas que encerra, vivo, o testemunho de uma autêntica conversão. A sua leitura impressiona e remexe profundamente a alma.

Por isso, aconselho-o a todos, mórmente a todas as raparigas entre os 16 e os 20 anos.

Os títulos das quatro partes em que se divide são expressivos. Na primeira, «A Fúria de Viver», viver de qualquer maneira, sem lei nem autoridade; na segunda, põe-se o problema da existência do sobrenatural: «Se fosse verdade...»; na terceira desaparece a dúvida: «Creio em Vós, meu Deus»; na quarta, a entrega total.

De notar a facilidade e o vigor com que uma rapariga de 18 anos transmite o seu estado de alma: o seu drama interior e o seu esforço de purificação; de notar ainda que a sua conversão se dá não por discussão de problemas, mas por necessidade íntima de encontrar a verdadeira felicidade.

Não se trata dum testemunho distante, vivido na Idade Média. É de 1960. Viveu-o (e vive-o ainda) uma rapariga em plena mocidade, cercada de todos os perigos e aliciamentos do século.

Apresenta este diário o famoso escritor da juventude, Michel QUOIST, autor de várias obras bem conhecidas, como «Poemas para Rezar» e «Construir», com tiragens que vão a mais de um milhão de exemplares no mundo inteiro.

É o segundo volume da colecção «Síntese», da Livraria Sampaio Editora. Tradução perfeita de Manuel Campos.

PAO AMARGO
MARIO MARTINS

Mário Martins dá-nos «Pão Amargo». O título engana, já que as páginas deste livro nos oferecem um alimento saboroso e sadio, necessário a quem ande enjoado ou com fome no espírito.

Quem conhece a cultura do autor e a sua tendência para estudos profundos, sobretudo da época medieval, poderia pensar que este volume lhe sairia coxo, sem força de mensagem. Mas não.

Que é o livro? O autor o diz, em breve introdução: «Tem o seu quê dum livro de contos, mas não é um livro de contos. Muitas das suas páginas fazem pensar nas rapsódias de «casos» e «exemplos» da Idade Média. Contudo, não entra a valer nesse género literário. Tem algo de autobiografia e heterobiografia, mas não se confunde com elas. Inclina-se para a parábola, mas não é um livro de parábolas. Chega a dar-nos a impressão duma colecção de «tipos» humanos, embora seja erróneo defini-lo como tal. Será melhor não lhe pôr etiqueta nenhuma e que o leitor o classifique assim ou assado».

Que é o livro? Uma série de pequenos encantadores quadros, vistos, vividos, palpados. A alegria e a dor, a esperança e o desespero, o sorriso e a lágrima, o dia e a noite, a vida e a morte.

Aconselhamos a sua leitura. Sem mais. Porque «um livro não é umá criança de colo. Ele que ande e que fale por si».

Elegante edição da «Livraria Portugal», de Lisboa.

ANO XXXVI — NÚMERO 1790 — AVEIRO, 18-3-1966 — AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO